



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Giovanni de Souza Vieira

Questionamento:

O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares e informa que não arredará o pé do palácio.

O item IV afirma que o pronome relativo usado logo após a vírgula deve ser precedido de preposição. Tal afirmação é errada, uma vez que ele é regido pelo verbo denunciar, que é transitivo direto.

Com isso os itens corretos da questão são: II e III. Não havendo essa relação nas alternativas a questão deve ser anulada.

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. No caso da afirmativa IV, o pronome “que” deve estar precedido pela preposição “em”, ficando assim o trecho: “Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares”. Esse “em que” equivale a “no qual” (“discurso memorável, NO QUAL denuncia”). O verbo “denunciar” é transitivo direto e por isso se segue a ele o objeto direto “os planos dos ministros militares”. Ele nada tem a ver com o que foi perguntado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Igor Moraes Bezerra Calixto

Questionamento:

Segue questão.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 01 a 03, elaboradas a partir dele:

Os anos de 1960 foram um período de grande tensão política no Brasil.

Em 1961, o presidente da República, Jânio Quadros, renuncia, declarando-se “vencido pela reação e por forças terríveis”. Os ministros militares, ato contínuo, declararam à Nação que o vice, João Goulart, o Jango, que se encontrava naquele momento na China Popular em visita oficial, não poderá tomar posse. O veto, conforme eles disseram ao presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzili, era sumário.

A resistência ao golpe desperta o Rio Grande do Sul, onde o governador Leonel Brizola mobiliza o povo gaúcho e a Brigada Militar e cria o Movimento da Legalidade, ao qual se somam, mais tarde, os comandos e as forças militares do III Exército. Em todos os estados, menos no Rio Grande do Sul, patriotas são perseguidos e presos, jornais e emissoras de rádio são censurados. Intolerantes, os ministros militares ameaçam bombardear o palácio Piratini, sede do governo gaúcho. Tal ação, no entanto, é abortada pela ação corajosa de praças e sargentos da aeronáutica, que inutilizam os aviões da base aérea de Canoas. O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares e informa que não arredará o pé do palácio. Diante da iminência de uma guerra civil, as elites políticas se reorganizam e criam a solução parlamentarista, monstrengo político-jurídico que o vice-presidente aceita como saída conciliatória para a crise.

AGUIAR, Ronaldo Conde. Os Reis da voz, p.86. Texto adaptado.

01. Observe as afirmativas a seguir, feitas sobre ideias constantes do texto:

I. Os militares, ao proibirem o vice-presidente João Goulart de assumir o poder, mostraram-se verdadeiros amantes da pátria brasileira.

II. A expressão “ato contínuo” (em destaque) significa “imediatamente”, “sem perda de tempo”.

III. Da mesma forma, o vocábulo “sumário” (em destaque) significa algo que foi feito rapidamente e sem formalidades.

IV. Em “O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares”, o “que” precisa estar regido por preposição.

V. O significado do vocábulo “iminência” é o de algo que sobressai em relação a outras coisas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas.

Gabarito: Letra C.

Recurso: A questão considera na alternativa IV que a regência do verbo DENUNCIAR exige a preposição antes do pronome relativo que. No entanto, a regência deste verbo depende do contexto em que é empregado, podendo ser VTD ou VTDI. Por isso, pode-se admitir a afirmativa IV como não totalmente correta e/ou incompleta considerando a possível classificação deste verbo

como transitivo direto.

No caso, admitimos, portanto, que não é obrigatório o emprego de preposição antecedendo o pronome relativo que na frase “O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares”.

Logo, apenas as alternativas II e III são consideradas corretas para a referida questão. Com isso, anula-se a questão uma vez que não existe alternativa que admite apenas estas duas afirmações como corretas.

Att.,
Igor Moraes Bezerra Calixto.

Parecer:

O requerente não tem razão. No caso, o pronome “que” deve estar precedido pela preposição “em”, ficando assim o trecho: “Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares”. Esse “em que” equivale a “no qual”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Lucas Moura da Silva

Questionamento:

Na afirmativa IV, em "O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares", o pronome relativo "que" retoma o termo "discurso memorável" e dá início a uma oração subordinada adjetiva explicativa. O verbo da oração adjetiva "denuncia" não exige preposição, logo o "que" não precisa estar regido por preposição, o que torna a afirmativa falsa. Contudo, no gabarito foi considerada como correta. Em virtude do que foi exposto, solicito que a questão seja anulada. Bibliografia: ABAURRE, Maria Luiza M. Gramática - Texto: análise e construção de sentido. Editora Moderna. p. 453

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. No caso da afirmativa IV, o pronome "que" deve estar precedido pela preposição "em", ficando assim o trecho: "Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares". Esse "em que" equivale a "no qual" ("discurso memorável, NO QUAL denuncia"). O verbo "denunciar" é transitivo direto e por isso se segue a ele o objeto direto "os planos dos ministros militares". Ele nada tem a ver com o que foi perguntado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Lucas Moura da Silva

Questionamento:

Na afirmativa IV, em "O governador Leonel Brizola faz um discurso memorável, que denuncia os planos dos ministros militares", o pronome relativo "que" retoma o termo "discurso memorável" e dá início a uma oração subordinada adjetiva explicativa. O verbo da oração adjetiva "denuncia" não exige preposição, logo o "que" não precisa estar regido por preposição, o que torna a afirmativa falsa. Contudo, no gabarito foi considerada como correta. Em virtude do que foi exposto, solicito que a questão seja anulada. Bibliografia: ABAURRE, Maria Luiza M. Gramática - Texto: análise e construção de sentido. Editora Moderna. p. 453

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. No caso da afirmativa IV, o pronome "que" deve estar precedido pela preposição "em", ficando assim o trecho: "Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares". Esse "em que" equivale a "no qual" ("discurso memorável, NO QUAL denuncia"). O verbo "denunciar" é transitivo direto e por isso se segue a ele o objeto direto "os planos dos ministros militares". Ele nada tem a ver com o que foi perguntado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Mirian Regina de Oliveira

Questionamento:

Item I - errado.
Item II - correto.

Item III - errado.

É correto que o vocábulo "sumário" significa "rapidamente, porém o erro se encontra na afirmação de que o vocábulo "sumário" também significa "sem formalidades". Esta informação extrapola o texto.

Item IV - errado

O quesito afirma o seguinte: o vocábulo "que" precisa estar regido por preposição.

A afirmativa errada, pois conforme a gramática, usa-se preposição antes de pronome relativo sempre que "o termo posposto a ele exigir".

Analisando a frase: o termo posposto é o verbo denunciar, que pode ser VTD (denuncia algo - OD) ou VTDI (denuncia algo - OD a alguém - OI).

Apesar da possibilidade do verbo denunciar ser VTDI, na frase analisada temos somente OD, e como não há OI, o Verbo é Transitivo Direto - VTD, não sendo exigida a preposição para o termo do OD.

“O governador Leonel Brizola (SUJ) faz (VTD) um discurso memorável (OD), que denuncia (VTD) os planos dos ministros militares (OD)”

Item V - correto.

O quesito pede a confirmação se: o significado do vocábulo “iminência” é o de algo que se sobressai em relação a outras coisas.

Se sobressai em relação a quais outras coisas?

Excelência, superioridade, urgência...?

É fato que vocábulo eminente se sobressai pela pela “excelência” ou pela “superioridade”, mas, em contraposição, o vocábulo iminente se sobressai se o aspecto analisado é a “urgência”.

Além disso, o enunciado da questão 01 informa que as análises foram feitas nas ideias constantes no texto.

Considerando o enunciado e o contexto da leitura: “Diante da iminência de uma guerra civil,...” o termo iminência faz referência a “urgência” de uma guerra civil, e não a relação de superioridade ou excelência, tornando o item V correto.

Dessa forma, considerando que:

O item III extrapola o texto ao afirmar que o vocábulo "sumário" significa "sem formalidades";

O item IV encontra-se errado, pois o vocábulo "que" não precisa estar preposicionado; e

No item V há fundamentos concretos para se avaliar a afirmação como correta, a resposta do gabarito é:

d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. No caso da afirmativa IV, o pronome “que” deve estar precedido pela preposição “em”, ficando assim o trecho: “Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares”. Esse “em que” equivale a “no qual” (“discurso memorável, NO QUAL denuncia”). Quanto ao vocábulo “imminente”, ele significa “algo que está prestes a acontecer”, o que torna a afirmativa V errada (contraditoriamente, o requerente a considera correta, apesar de alegar as mesmas razões). Quanto ao vocábulo “sumário”, o “Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa”, por exemplo, registra (na acepção 3) que seu significado é o de algo “feito rapidamente e sem formalidades”. Logo, estão corretas as afirmativas II, III e IV (alternativa C).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Paulo Henrique Collyer Fonseca

Questionamento:

Significado de sumário, de acordo com o dicionário, quer dizer algo feito rapidamente, mas não sem formalidades. A formalidade por até ser reduzida, mas mesmo assim há formalidades.

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. O “Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa”, por exemplo, registra que “sumário” (acepção 3), é algo “feito rapidamente e sem formalidades”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 1
Interessado(a): Simone Santos da Costa

Questionamento:

No item IV, afirma-se que o "que" precisa estar regido por preposição, entretanto observa-se o verbo à direita "denuncia" e verifica-se ser esse VTD, não exigindo preposição, por isso o pronome relativo não deverá ser regido por preposição.

Parecer:

O(a) requerente não tem razão. No caso da afirmativa IV, o pronome "que" deve estar precedido pela preposição "em", ficando assim o trecho: "Leonel Brizola faz um discurso memorável, EM QUE denuncia os planos dos ministros militares". Esse "em que" equivale a "no qual" ("discurso memorável, NO QUAL denuncia"). O verbo "denunciar" é transitivo direto e por isso se segue a ele o objeto direto "os planos dos ministros militares". Ele nada tem a ver com o que foi perguntado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 2
Interessado(a): Hugo da Silva Lima

Questionamento:

Não há resposta correta nas alternativas. O verbo "pôde" é conjugado na terceira pessoa do Pretérito Perfeito.

Parecer:

O verbo "poder" está, no texto, conjugado no futuro do presente do indicativo. Se o início do período fosse "Em 1961, o presidente da República renunciou", o verbo "poder" teria de ficar no futuro do pretérito (poderia), como consta da alternativa E.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 2
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

a banca apresentou como gabarito letra E . Mas poderá e futuro do presente do indicativo letra D.

Parecer:

O verbo “poder”, no segundo parágrafo, já está conjugado no futuro do presente. A pergunta é sobre como ele ficaria se o texto fosse escrito com verbos no passado. Ficaria “poderia”, ou seja, no futuro do pretérito do indicativo, conforme expressa a alternativa E.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 2
Interessado(a): Ocimar Marques da Silva Neto

Questionamento:

O verbo poder não tem no texto exigido para resolução da questão 2 , peço com todo respeito que a comissão do concurso repare nos erros ortográfico da prova inteira

Parecer:

O verbo "poder" está no texto inicial sim, inclusive em destaque no segundo parágrafo: "João Goulart, o Jango, que se encontrava naquele momento na China Popular, em visita oficial, não PODERÁ tomar posse". Está conjugado no futuro do presente do indicativo. Se o início do período fosse "Em 1961, o presidente da República renunciou", o verbo "poder" teria de ficar no futuro do pretérito (poderia), como consta da alternativa E.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Aimée Gomes da Penha Maria

Questionamento:

Questão solicita palavras do texto que possuem ditongo
Gabarito preliminar dado como letra
e) palácio, declararam, jornais
porém, a palavra declararam não possui ditongo e sim dígrafo (CL)
Gabarito correto, letra
b) denuncia, jornais, resistência (todas as palavras são ditongo)

Parecer:

“Declararam” (na alternativa E) possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa B, a palavra “denuncia” é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: “denúncia”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Alessandra Cristina dos Reis Medeiros

Questionamento:

DITONGO é a emissão de dois fonemas vocálicos (vogal e semivogal ou vice-versa) numa mesma sílaba, portanto não considero a letra "E" como resposta, já que a palavra "DECLARARAM" não possui ditongo e sim um Dígrafo.

Parecer:

Na alternativa E, "declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Ana Paula Silva Pereira

Questionamento:

questão 3 deve ser anulada pois há duas alternativas que podem ser consideradas corretas, tanto a alternativa C quanto a alternativa E. Segundo Dicionário Aurélio Online na alternativa C temos a presença de 3 Ditongos: "qual" não se separa e é um ditongo crescente; "João" se separa como "Jo-ão" e é ao mesmo tempo um hiato e um ditongo decrescente; já perseguidos se separa como "per-se-gui-dos" e também é, claramente, um ditongo.

Já na alternativa E temos também três ditongos: a palavra "jornais", que se separa como "jor-nais" e é um ditongo decrescente; há também a palavra declararam, que se separa como "de-cla-ra-ram" e é um ditongo nasal; por fim temos a palavra "palácio", que no Brasil é uma paroxítona e se separa como "pa-lá-cio" e é um ditongo crescente.

Pelo exposto acima é notório que a questão 3 deve ser anulada, pois apresenta duas questões (C e E) com ditongos e que estão corretas.

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos "qual" e "João" realmente possuem ditongo, mas não a palavra "perseguidos". O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Andreia Gomes da Silva

Questionamento:

Segundo o que se pede no enunciado, a questão possui 2 alternativas como resposta. O gabarito preliminar apresenta como resposta a letra E, mas também tem como resposta a alternativa C, que traz as palavras: QUAL - Monossílaba. Ocorre um ditongo crescente com crescimento sonoro, partindo do som mais fraco de uma semivogal para o som mais forte de uma vogal: semivogal + vogal (u + a).

JOÃO - (Jo-ão) - Além de hiato possui ditongo nasal decrescente (ão).

PERSEGUIDOS - (Per-se-gui-dos) - Ditongo formado por 'u' + vogal, antecedido de 'g' ou 'q': 'gui'. As combinações 'qu' e 'gu' não são separáveis da vogal ou ditongo que lhes sucede, independentemente de o "u" ser ou não pronunciado. Exemplos: á-gua, bi-lin-gue, bi-quí-ni.

Logo percebe-se que a alternativa C também é resposta correta para questão. Questão com 2 respostas! Pede-se correção para 2 respostas ou anulação da questão.

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Bruna Marques de Azevedo

Questionamento:

Mais de uma alternativa correta. A alternativa B traz 3 palavras com terminações em DITONGO crescente.

Parecer:

Na alternativa B, a palavra “denuncia” é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: “denúncia”. Logo, a única alternativa com três ditongos é a da alternativa E.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Carla Harumi Ikuno Osawa

Questionamento:

declararam não é um ditongo

Parecer:

“Declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Dênis Andresson Costa Maciel

Questionamento:

A questão solicita que o candidato assinale a alternativa que contenha palavras do texto que possuem ditongo. Assim, considerando que ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal ou de uma semivogal com uma vogal em uma mesma sílaba, o gabarito apresentado pela banca torna-se incorreto.

A alternativa “E” considerada como certa, apresenta a palavra DE-CLA-RA-RAM, entretanto, observa-se que nela inexistente encontro vocálico. Diante disso, conclui-se que, pelo menos, uma palavra de cada alternativa não possui ditongo, logo todas estão incorretas.

Parecer:

Na alternativa E, “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Edioney Pereira Parente

Questionamento:

A questão diz o seguinte: Assinale a alternativa que contém palavras de texto que possuem ditongo?
O gabarito afirma que a questão correta é a letra "E", no entanto a letra "B" também está correta, pois todas as palavras estão contida no texto e são ditongos.

Parecer:

Na alternativa B, a palavra "denuncia" é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: "denúncia".

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Eliane Cardoso da Silva

Questionamento:

Solicito ALTERAÇÃO DE GABARITO da alternativa "E" para alternativa "B"

Ditongo é o encontro de uma vogal e de uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba.

Os ditongos podem ser : crescentes e decrescentes.

Crescente é o ditongo em que a semivogal vem antes da vogal: água, cárie, história

Decrescente é o ditongo em que a vogal vem antes da semivogal: peixe, mãe, rei.

A questão pede para assinalar a alternativa que contém palavras do texto que possuem ditongo.

Trazendo como gabarito preliminar a alternativa "E" :

e) palácio - declararam - jornais

Observem que a palavra "DECLARARAM" sequer apresenta ditongo.

DE-CLA-RA-RAM - NÃO APRESENTA DITONGO EM NENHUMA SÍLABA - Não apresenta vogal e semivogal ou semivogal e vogal na mesma sílaba. Ocasionalmente a incorreção do Gabarito.

De outra forma, a alternativa "B" :

b) denuncia - jornais - resistência

DENUNCIA - DE - NUN - CIA (CIA - semivogal mais vogal na mesma sílaba)

JORNAIS - JOR-NAIS (NAIS - vogal mais semivogal na mesma sílaba)

RESISTÊNCIA - RE-SIS-TÊN-CIA (CIA - semivogal mais vogal na mesma sílaba)

Pelo exposto, resta evidente a opção correta como sendo a letra "B", razão pela qual peço alteração.

FONTE (Bechara, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa)

Parecer:

"Declararam" (na alternativa E) possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. E também na do próprio Evanildo Bechara. Na alternativa B, a palavra "denuncia" é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: "denúncia".

Resposta: MANTER GABARITO



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Emanuela Silva de Melo

Questionamento:

A questão pede para marcar a alternativa que contenha palavras do texto que possuem ditongo. O que é Ditongo: É o encontro de duas vogais (Encontros Vocálicos) que pertencem à mesma sílaba e são pronunciadas numa só emissão de voz.

Alguns exemplos de ditongo são: Beijo, Causa, Paixão, Caixa, Pai, Série, Saudade, Quadrado, Noite, Lei, Meu, etc...

Minha resposta. b) denuncia – jornais – resistência.

Resposta do gabarito preliminar: e) palácio – declararam – jornais –

Obs: declararam não é ditongo.

Parecer:

“Declararam” (alternativa E) possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa C, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Gabriel Henrique da Costa Silva

Questionamento:

A questão 3 deve ser anulada pois há duas alternativas que podem ser consideradas corretas, tanto a alternativa C quanto a alternativa E. Na alternativa C temos a presença de 3 Ditongos: "qual" não se separa e é um ditongo crescente; "João" se separa como "Jo-ão" e é ao mesmo tempo um hiato e um ditongo decrescente; já "perseguidos" se separa como "per-se-gui-dos" e também é, claramente, um ditongo.

Já na alternativa E temos também três ditongos: a palavra "jornais", que se separa como "jor-nais" e é um ditongo decrescente; há também a palavra "declararam", que se separa como "de-cla-ra-ram" e é um ditongo nasal; por fim temos a palavra "palácio" que se separa como "pa-lá-cio" e é um ditongo crescente.

Pelo exposto acima é notório que a questão 3 deve ser anulada, pois apresenta duas alternativas (C e E) com ditongos e que estão corretas.

Fontes: <https://www.dicio.com.br/>
<https://www.separaremsilabas.com/index.php?p=pal%C3%A1cio>

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos "qual" e "João" realmente possuem ditongo, mas não a palavra "perseguidos". O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Giselly Carvalho Farias Marinho

Questionamento:

A alternativa correta é a C) qual – João – perseguidos

Segundo o livro "A gramática para concursos públicos" de Fernando Pestana (2017; p. 66) existem dois tipos de ditongos: crescente ou decrescente (oral ou nasal).

O ditongo crescente consiste em uma semivogal e uma vogal, nesta ordem, na mesma sílaba. O ditongo decrescente possui uma vogal e uma semivogal, nesta ordem, na mesma sílaba.

Temos, portanto, na alternativa C:

Qual = Ditongo Oral Crescente (Semivogal U + Vogal A, na mesma sílaba). Segundo o dicionário Michaelis a palavra "qual" é monossílaba.

João = Ditongo nasal decrescente ão. Segundo o dicionário Michaelis a palavra separa-se Jo-ão.

Perseguidos = Ditongo formado por 'u' + vogal, antecedido de 'g' ou 'q': 'gui'. Segundo o dicionário Michaelis a palavra separa-se per-se-gui-do.

Pestana, Fernando A gramática para concursos públicos / FernandoPestana. – 3. ed. – Rio de Janeiro :Método, 2017 . 1611 p . – (Provas e concursos).

MICHAELIS. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: < <http://michaelis.uol.com.br> >. Acesso em: 16 set. 2019.

Parecer:

"Declararam" (alternativa E) possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa C, os vocábulos "qual" e "João" realmente possuem ditongo, mas não a palavra "perseguidos". O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Heleno Mendes Tavares

Questionamento:

A alternativa C possui palavras com ditongos em todos os itens, logo, atende como um opção correta para o comando da questão. O gabarito preliminar trás a alternativa E como correta, o q não deixa de ser verdadeiro, diferenciando-se apenas por apresentar um ditongo nasal. Portanto, a questão possui duas alternativas corretas e passíveis de serem o gabarito para a questão.

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulo “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Hugo da Silva Lima

Questionamento:

A alternativa D possui a palavra "declararam", que não possui ditongo. A alternativa que apresenta todas as palavras com ditongo é a alternativa B.

Parecer:

"Declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa B, a palavra "denuncia" é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: "denúncia".

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Igor Moraes Bezerra Calixto

Questionamento:

Questão 3. Assinale a alternativa que contém palavras do texto que possuem ditongo:

- a) naquele – conciliatória – patriotas
- b) denuncia – jornais – resistência
- c) qual – João – perseguidos
- d) aviões – Canoas – bombardear
- e) palácio – declararam – jornais

Gabarito: E.

Recurso: Considerando que ditongo se trata de encontro vocálico oral ou nasal na mesma sílaba ou na expressão fonética, avaliam-se as palavras de cada alternativa.

a) na-qUE-le: encontro vocálico da semivogal U com a vogal E. Ditongo Crescente.
con-ci-li-a-tó-riA: encontro vocálico da semivogal I com a vogal A. Ditongo crescente.
pa-tri-O-tas: trata-se de hiato, visto que as vogais estão separadas.

b) de-nun-ci-A: trata-se de hiato, visto que as vogais estão separadas.
jor-nA-Is: trata-se de ditongo decrescente, apesar de as vogais encontrarem-se em sílabas distintas.
re-sis-tÊN-clA: trata-se de ditongo crescente.

c) qUAI: trata-se de ditongo crescente assim como o termo igUAI.
Jo-ÃO: trata-se de ditongo nasal.
per-se-gUI-dos: trata-se de ditongo crescente (SV + V).

Portanto, os termos qUAI, JoÃO e persegUIdos são classificados como ditongos.

d) a-vi-ÕEs: trata-se de ditongo nasal.
Ca-no-as: trata-se de hiato visto que vogais estão em diferentes sílabas.
bOM-bar-de-ar: trata-se de ditongo nasal.

e)pa-lá-clO: trata-se de ditongo decrescente.
de-cla-ra-rAM: trata-se de ditongo nasal.
jor-nA-Is: trata-se de ditongo decrescente pela expressão fonética ser conjunta.

Portanto, como temos duas alternativas com termos classificados e considerados ditongos orais e/ou nasais, as alternativas C e E são admitidas como respostas corretas para a questão.

Por conseguinte, deve-se alterar o gabarito da questão da alternativa E para questão ANULADA.

Agradeço a compreensão.

Att.,
Igor Moraes Bezerra Calixto

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Jhonata Nascimento Pinheiro

Questionamento:

o gabarito mostra a letra "E" como correta pois a mesma apresenta, só que a letra "b" também apresenta ditongo nasal decrescente na palavra "joão". Portanto seria duas questões com palavras que tenham ditongo. Pois no enunciado da questão pede a alternativa que contém palavras que possuem ditongo, e não a alternativa em que "todas" as palavras são ditongo.

Parecer:

O enunciado está claro e deixa evidente que são palavras com ditongo. O(a) requerente não explica bem as suas razões, pois o exemplo que deu ("João"), está na alternativa C. De qualquer forma, a alternativa correta está na letra E, como se explica: "declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa C, proposta pelo(a) requerente, os vocábulos "qual" e "João" realmente possuem ditongo, mas não a palavra "perseguidos". O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Juliana de Assis Chaves

Questionamento:

DITONGO: quando dois sons vocálicos (vogais) estão juntas na mesma sílaba. Ex:quadrado; noite; caixa, sabão.
<https://www.infoescola.com/portugues/ditongo/>

Parecer:

A alternativa correta está na letra E, como se explica: “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa C, proposta pelo(a) requerente, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Lucas Moura da Silva

Questionamento:

Há duas alternativas corretas na questão 03, a alternativa "e", conforme o gabarito da questão ,realmente está correta. No entanto, a alternativa "c" também apresenta palavras do texto que possuem ditongo: "qual" (ditongo crescente: semivogal + vogal); João (Jo-ão, ditongo nasal); perseguidos (per-se-gui-dos, ditongo oral). Com base na dupla possibilidade de resposta, solicito a anulação da questão.
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. Editora Scipione. p. 18

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a anulação desta questão 03.

Pois segundo o enunciado da questão ela quer a alternativa que contém palavras do texto que possuem ditongo, assim a questão se expressou de maneira muito genérica, mas a alternativa que foi considerada no gabarito preliminar traz uma classificação bem específica. No caso, a classificação específica de “ditongo nasal”, que consta na palavra “declararam”.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, o enunciado da questão traz uma ideia bem genérica, que deseja uma alternativa que possuem ditongo, e a palavra “ditongo” de uma forma genérica “é um encontro vocálico, ou seja, uma sequência de sons vocálicos na mesma sílaba”. Logo, pela a definição bem simples do que vem a ser um ditongo é possível perceber que o candidato iria procurar uma alternativa que, quando fizesse a separação silábica, encontrasse em uma mesma sílaba duas vogais juntas.

Na alternativa que foi considerada no gabarito preliminar teve as seguintes palavras com suas respectivas separações silábicas:

- 1) PALÁCIO = PA-LÁ-CIO
- 2) DECLARARAM = DE-CLA-RA-RAM
- 3) JORNAIS = JOR-NAIS

Porém no caso da palavra do meio (Declararam) não é possível que se identifique um encontro de duas vogais em uma única sílaba, o que é possível se encontrar é um ditongo nasal (AM), porém para ser realmente considerada essa alternativa, o enunciado deveria ter sido mais claro e específico, ou seja, que poderia englobar também todas as classificações específicas.

Resumindo, o motivo que estou solicitando a anulação desta questão é porque não houve clareza suficiente no enunciado da questão para ser considerada essa alternativa, pois como coloquei anteriormente, o candidato, naturalmente, iria procurar uma alternativa que continha duas vogais juntas na separação silábica, e pela falta dessa clareza acho que deveria ocorrer a anulação da questão, pois não existe alternativa que contemple a forma como o enunciado da questão está pedindo.

Respeitosamente,

Parecer:

Na alternativa E, “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Madiel Max Santos Coelho

Questionamento:

O Gabarito apontou a alternativa E como a correta, porém a palavra DECLARARAM, não possui uma semivogal para compor o ditongo, portanto é um ditongo nasal, não especificado no enunciado da questão. A alternativa que apresenta corretamente vogal+semivogal para compor o ditongo (comum) é a alternativa B.

Parecer:

Na alternativa B, a palavra “denuncia” é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: “denúncia”. Na alternativa E, “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. A questão apenas pede que se identifique o ditongo, sem especificar se é oral ou nasal. Portanto, essa argumentação não importa.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Rainara Paiva Bonfim

Questionamento:

a resposta q consta no gabarito é a de letra E) palácio,declararam,jornais. Entretanto, a questao pedia q todas as palavras fossem ditongo, e "declararam" n é

Parecer:

Na alternativa E, "declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Rainara Paiva Bonfim

Questionamento:

a questao se tratava de ditongos, e a resposta q consta no gabarito é a opcao E) palácio, declararam, jornais. a palavra declararam n é um ditongo, e a questao queria q tds as palavras fossem ditongo

Parecer:

Na alternativa E, “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Rejeane Dibo Dantas Modesto

Questionamento:

a letra que saiu no gabarito está errada, pois na letra "e" uma das palavras não tem ditongo, no caso a palavra DECLARARAM não tem ditongo, o correto é a letra "c" pois todas as palavras qual-João-perseguidos têm ditongo.

Parecer:

“Declararam” (na alternativa E) possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa C, os vocábulo “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Romeu Santos de Souza

Questionamento:

DITONGO é o encontro de uma vogal e uma semivogal, ou de uma semivogal e uma vogal na mesma sílaba. A palavra palácio compartilha duas divisões silábicas: pa-lá-cio (no Brasil) e pa-lá-ci-o (no Portugal e restante CPLP)
Ainda levando o conceito de ditongo palavra declararam não seria um ditongo.

Parecer:

Na alternativa E, “declararam” possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Quanto à palavra “palácio”, ainda que nos demais países de língua portuguesa ela seja pronunciada como hiato (o que é duvidoso), isso não invalida o fato de que “palácio” possui ditongo, devido à pronúncia brasileira. Na alternativa C, os vocábulos “qual” e “João” realmente possuem ditongo, mas não a palavra “perseguidos”. O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Rosângela Maria de Medeiros Souza

Questionamento:

Conforme a questão, o gabarito fornecido tem como resposta a letra "e". O significado de Ditongo conforme a gramática é o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Ela pode ser: Crescente: quando a semivogal vem antes da vogal. Decrescente: quando a vogal vem antes da semivogal. Oral: quando o ar sai apenas pela boca e Nasal: quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.

A resposta como gabarito dessa questão não pode ser a letra "e" porque a palavra "declararam" não tem encontro de uma vogal e uma semivogal numa mesma sílaba.

Parecer:

Na alternativa B, para a qual o(a) requerente solicita a mudança do gabarito, a palavra "denuncia" é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: "denúncia". Na alternativa E, "declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Simone Santos da Costa

Questionamento:

Conforme Celso Cunha em A Nova Gramática do Português Contemporâneo - Terceira Edição - págs. 46-47, o encontro de uma vogal mais semivogal ou de uma semivogal mais vogal recebe o nome de ditongo, que podem ser decrescentes e crescentes ou orais e nasais.

Na alternativa c, apresentam como respostas "qual", onde a semivogal antecede a vogal, formando ditongo decrescente, "joão", onde na separação de sílabas jo-ão, forma-se um ditongo decrescente (ão) e "perseguidos", apresentando ditongo decrescente (ui).

Parecer:

Na alternativa C, os vocábulos "qual" e "João" realmente possuem ditongo, mas não a palavra "perseguidos". O que se observa nessa palavra é a presença do dígrafo GU e um dígrafo não pode ser confundido com um ditongo. Tanto é que o U não é pronunciado. Na alternativa E, "declararam" possui o ditongo nasal "ão", que é escrito como "am". Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 3
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

Ambas palavras tem vogais e semivogais na alternativa b - (denunci"IA" ;) (JornAIs) ; (ResistêncIA)

Quando juntamos duas ou mais vogais em uma palavra, temos um encontro vocálico.

DITONGO: quando dois sons vocálicos (vogais) estão juntas na mesma sílaba.

<https://www.infoescola.com/portugues/ditongo/>

Parecer:

“Declararam” (na alternativa E) possui o ditongo nasal “ão”, que é escrito como “am”. Todas as gramáticas demonstram isso, mas, a título de exemplo, recomendamos a verificação na “Gramática para todos os cursos e concursos”, de Luiz Antonio Sacconi, p. 23 e 24. Na alternativa B, a palavra “denuncia” é verbo e possui hiato no final (DE-NUN-CI-A). Só teria ditongo se fosse substantivo, com acento: “denúncia”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 4
Interessado(a): Edioney Pereira Parente

Questionamento:

Na questão 4: Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta:
O gabarito afirma que a questão correta é a letra "E", no entanto todas que estão correta é a letra "B", pois a letra "E" a palavra Caatinga - Ca-a-tin-ga está silábica incorreta.

Parecer:

O(a) requerente se equivocou. No gabarito divulgado, a alternativa foi a letra B.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 4
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

pis-ci-na

Quantas sílabas tem piscina? 3 sílabas

É uma palavra grave ou também chamado paroxítone (acento tônico na penúltima sílaba).

Possível dígrafo consonantais separáveis 'sc'. São os que podem ser separados em duas sílabas. São eles: "rr", "ss", "sc", "xc" e "xs".

Separaram-se as letras do dígrafo sc. Ex.: des-cer. Veja mais exemplos do palavras com 'sc'.

<https://www.separaremsilabas.com/index.php?p=piscina>

Parecer:

O(a) requerente se equivocou. Na questão 04, "piscina" está separada incorretamente, pois, como ele(a) afirma, o S e o C se separam nesse caso. Não há razão para que reclame

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 5
Interessado(a): Edioney Pereira Parente

Questionamento:

O gabarito afirma que a questão correta é a letra "B", no entanto a questão correta também a letra "C", portanto cabe anular a questão.

Parecer:

A argumentação é improcedente, pois a sigla da Agência Nacional de Aviação Civil não é ANAC, mas Anac (ver Manual de Redação da Presidência da República, p. 58). Logo, a alternativa C não pode ser considerada, mantendo-se o gabarito divulgado.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 5
Interessado(a): Gessica Lima Rodrigues

Questionamento:

A opção IV também deve ser considerada como sendo correta, uma vez que a sigla da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) também deve ser escrita com todas as letras maiúsculas, assim como na sigla do IBGE considerada certa pela banca. A opção III não configura um exemplo de acrônimo uma vez que anvisa de acordo com a questão foi escrita com letras minúsculas. Dessa maneira, a opção I e IV estão corretas e não I e III conforme o gabarito preliminar.

Parecer:

A argumentação é improcedente, pois Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é um acrônimo (ver Manual de Redação da Presidência da República, p. 57). Na página seguinte, constata-se que a sigla da Agência Nacional de Aviação Civil não é ANAC, mas Anac. Logo, a alternativa a ser considerada é a B, mantendo-se o gabarito divulgado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 5
Interessado(a): Jose Agnaldo Queiroz da Costa

Questionamento:

a pergunta e as respostas não são de língua portuguesa

Parecer:

A argumentação é improcedente, porque no Conteúdo Programático constava o Manual de Redação da Presidência da República. Além disso, siglas e acrônimos são usados cotidianamente na língua portuguesa.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 6
Interessado(a): Jose Agnaldo Queiroz da Costa

Questionamento:

a pergunta e as respostas não são sobre língua portuguesa

Parecer:

A argumentação é improcedente, porque no Conteúdo Programático constava o Manual de Redação da Presidência da República. Além disso, no trabalho que virá possivelmente a exercer, o(a) candidato(a) terá de saber normas de redação.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 6
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a anulação desta questão 06.

Pois segundo o enunciado da questão ela quer a alternativa CORRETA a respeito de normas estabelecidas pelo Manual de Redação da Presidência da República para a expedição de documentos. Porém ao analisar o Manual de Redação é possível que se constate que a alternativa que foi considerada no gabarito preliminar não está totalmente correta, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, o enunciado da questão traz que a alternativa correta deve estar conforme o que se dispõe no Manual de Redação da Presidência da República, porém foi possível constatar dois erros na questão, o que levaria a anulação da mesma:

1) Em primeiro lugar, esse erro, em minha opinião, não é tão grave, mas foi possível de se verificar: segundo o enunciado da questão, ela diz que a alternativa tem estar de acordo com o assunto "expedição de documentos", porém ao se analisar a estrutura onde se encontra a alternativa considerada no gabarito preliminar, têm-se a seguinte estrutura:

5. PADRÃO OFÍCIO

5.1 PARTES DO DOCUMENTO NO PADRÃO OFÍCIO

5.1.3 LOCAL E DATA DO DOCUMENTO

Com isso é possível se constatar que a alternativa não se encaixa em nenhum dos tópicos, ou seja, não existe nada a respeito da expressão que continha no enunciado "para expedição de documentos", pois ela se encontra dentro do tema "padrão ofício", tópico "partes do documento no padrão ofício" e subtópico "local e data do documento", então pelo o enunciado estaria fora de contexto.

2) Em segundo lugar, esse erro sim, em minha opinião, é grave e por isso deve ser anulada a questão: a alternativa correta trouxe a seguinte escritura "O texto da data deve ser alinhado à direita, colocando-se o ponto final depois do enunciado", porém ao confrontar com o que dispõe o Manual de Redação da Presidência da República temos o seguinte:

Na grafia de datas em um documento, o conteúdo deve constar da seguinte forma:

f) alinhamento: o texto da data deve ser alinhado à margem direita da página.

Com isso é possível verificar que no Manual ele não traz essa previsão final que aparece na alternativa "...colocando-se o ponto final depois do enunciado", e muito menos essa palavra "enunciado", uma vez que isso é simplesmente uma data, então ainda se teria ainda esse outro erro também. Mas claro que eu também não deixarei de mencionar aqui que existe sim, logo abaixo dessa definição, um exemplo no qual consta uma data fictícia com um ponto ao final dela, mas mesmo assim acredito que isso não é justificativa plausível para se sustentar essa questão.

Acredito que pelo fato do examinador acrescentar essa previsão (não expressa) no Manual de Redação, essa questão deva ser anulada, pois está a mais do que realmente é possível que se encontre no Manual de Redação da Presidência da República, logo a alternativa está errada, por causa desse final, que ele não deveria ter colocado. Acrescento-lhes ainda que, eu resolvi todas as provas anteriores que foram elaboradas pela COMVEST e ao resolver questões anteriores pude pegar questões que estavam assim: com alguma informação a mais do que realmente se

encontrava na Lei, e foi considerada errada pela banca, então eu acho que manter um padrão de conduta moral, essa questão deva ser anulada. Como um respaldo, do que eu estou falando é verdade, um exemplo disso foi:

PROVA: NÍVEL SUPERIOR - ARQUIVISTA

QUESTÃO: 18

ASSERTIVA: III e IV

Resumindo, os motivos que estou solicitando a anulação desta questão são porque o enunciado que foi trazido na questão está fora de contexto, em segundo lugar (esse caso mais grave) a alternativa que foi considerada como correta trouxe informações a mais que não estão expressas explicitamente no Manual de Redação da Presidência da República, com isso a questão deveria ser anulada, pois não existe alternativa correta para a questão.

Respeitosamente,

Parecer:

O(a) requerente usa argumentos muito confusos, tentando atrapalhar a questão. As respostas estão no Manual de Redação da Presidência da República, entre as páginas 27 e 33.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 6
Interessado(a): Simone Santos da Costa

Questionamento:

Conforme Manual de Redação da Presidência da República extraído no site '<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>', observa-se que o ponto final deverá ser colocado depois da data e não do enunciado, conforme afirma o item "e", o qual foi o gabarito da questão.

Parecer:

O "enunciado" de que se fala é o conjunto da cidade, do dia, do mês e do ano. E o ponto-final deve ser colocado. A esse respeito, consulte-se o no Manual de Redação da Presidência da República, p. 36.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Antonia Zilma Oliveira da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “o” - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Jessica Ribeiro Teixeira

Questionamento:

Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “o” - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Karen Danielle Bezerra Soares

Questionamento:

• Recursos referentes à prova de Língua Portuguesa do concurso público da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que ocorreu no dia 15/9/2019.

1) Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “ *o* “ - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo *o* de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como *artigo definido* (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto *pronomes demonstrativos* (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronomes demonstrativos com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Leydiane Araujo da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “o” - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Mishell Orellana Valdivia

Questionamento:

Solicito que a questão 7, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “ o “- no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Rainara Paiva Bonfim

Questionamento:

a questão se trata exclusivamente de pronomes e artigos, assunto esse q n consta no edital de língua portuguesa para estudar

Parecer:

A argumentação é improcedente, pois um dos tópicos do Conteúdo Programático é: "Morfologia: Classes de palavras". Sendo assim, os artigos e os pronomes se enquadram nesse item. Entretanto, a alternativa tem de ser alterada para a letra D, conforme se explica a seguir: Na "Gramática Escolar da Língua Portuguesa", Evanildo Bechara diz que "o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido". E dá o seguinte exemplo: "Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo". O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: "nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada". Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Roci Batalha Loureiro

Questionamento:

• Recursos referentes à prova de Língua Portuguesa do concurso público da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que ocorreu no dia 15/9/2019.

1) Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “ *o* “ - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo *o* de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como *artigo definido* (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto *pronome demonstrativo* (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Rômulo Costa da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 07 (sete) referente à prova de nível médio NM01/NM24 para o cargo de assistente em administração, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “ O “- no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo O de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como ARTIGO DEFINIDO (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto PORNOME DEMONSTRATIVO (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Thiago Lopes de Oliveira

Questionamento:

Recursos referentes à prova de Língua Portuguesa do concurso público da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que ocorreu no dia 15/9/2019.

1) Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “o” - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 7
Interessado(a): Ítalo Ferreira da Costa

Questionamento:

Solicito que a questão 7 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, seja anulada, pelas seguintes razões: o vocábulo “o” - no trecho “... com todos os deveres, nenhum direito, nem mesmo o de não prestar para nada.” - que precede o substantivo “direito” (subentendido) pode ser classificado tanto como artigo definido (constante na página 167 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara) quanto pronome demonstrativo (constante na página 331 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra), o que aponta para duas respostas (alternativas “a” e “d”). Vale ressaltar que esse tópico já fora cobrado por várias bancas, sendo a última a Esaf (concurso público da Controladoria Geral da União), que considerou imprecisa a classificação da referida palavra, isto é, artigo definido ou pronome demonstrativo com perda da essencialidade.

Parecer:

Na “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, Evanildo Bechara diz, enfaticamente, que “o pronome o, perdido o seu valor essencialmente demonstrativo e posto antes de substantivo claro ou subentendido (...) recebe o nome de artigo definido”. E dá o seguinte exemplo: “Os homens de extraordinário talento, são ordinariamente os de menor juízo”. O exemplo é semelhante ao que consta na questão 07, que diz: “nenhum direito, nem mesmo o (direito) de não prestar para nada”. Fica evidente, portanto, que a alternativa correta é a da letra D, pelo que o gabarito deve ser alterado.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Aimée Gomes da Penha Maria

Questionamento:

Assinale a Alternativa que NÃO está correta quanto ao emprego de certas palavras ou expressões, as quais são destacadas:

estão incorretas as questões

c) Afinal, chegou a minha nomeação, momento porque tanto esperei.

o Uso do Porque -> em respostas, para explicação ou causa. Pode ser substituído por, pois. A forma "porque" é uma conjunção, equivalente a pois, já que, uma vez que, como. Costuma ser utilizado em respostas, para explicação ou causa. O que não se emprega na frase acima. Emprego do porque de forma INCORRETA.

d) Não como carne de gado nem tão pouco carne de porco, mas apenas as chamadas carnes brancas.

Questão incorreta, o correto seria o uso de TAMPOUCO sem o uso do NEM.

Tão pouco: sinônimo de muito pouco

tampouco: Tampouco quando queremos significado de "também não" ou "nem"

Nem tampouco: expressão redundante

O advérbio tampouco é muitas vezes utilizado na expressão nem tampouco. Essa expressão é redundante e deve ser evitada. Visto que as palavras nem e tampouco são sinônimas, devemos optar por apenas uma delas

gabarito preliminar tem como resposta a letra d, porém a letra c também está incorreta.

Logo, a questão deve ser anulada por possuir mais de uma questão errada.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco" (como admite a candidata). A alternativa C, porém, está correta, pois emprega-se "por que" também quando ele significa "por que motivo", "pelo qual", como ocorre no enunciado da alternativa C.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Ana Cláudia Tavares Prata

Questionamento:

Na prova para Assistente em Administração nível médio NM01, na questão de número 8 pede para assinalar a alternativa que NÃO está correta. No gabarito preliminar a alternativa correta é a letra “D”, porém, a letra “B”, também está incorreta, uma vez que “mim”, não conjuga verbo, quem conjuga os verbos são os pronomes do caso reto: EU, TU, ELE, NÓS, VÓS e ELES. Mim é um pronome oblíquo tônico e nunca vem antes de verbo no infinitivo.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Cassius Assunção Martins

Questionamento:

A questão de número 08 da matéria de Língua Portuguesa possui duas alternativas erradas.

"08. Assinale a alternativa que NÃO está correta quanto ao emprego de certas palavras ou expressões, as quais estão destacadas:

b) É difícil para MIM entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o PORQUÊ das coisas.

- Grafados em negrito estão as palavras "MIM" e "PORQUÊ", o erro dar-se-á pelo pronome oblíquo/objeto (MIM) anteceder um verbo, no caso, o "ENTENDER" em "É difícil para MIM entender...", a correção gramatical segundo a norma culta da Língua Portuguesa seria "É difícil para EU entender...", já que o pronome oblíquo tem como função de objeto e não de sujeito.

d) Não como carne nem TÃO POUCO carne de porco, MAS apenas as chamadas carnes brancas.

- Grafados em negrito, encontra-se "TÃO POUCO" e "MAS", o erro dar-se-á pelo advérbio de intensidade "TÃO POUCO" encontra-se na frase, ao invés do advérbio "TAMPOUCO", já que a palavra "NEM" tem o mesmo significado que o mesmo, o que caracteriza um erro. A correção gramatical segundo a norma culta da Língua Portuguesa seria "Não como carne nem TAMPOUCO carne de porco...".

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco". A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: "É difícil para ti entender" e jamais "é difícil para tu entender". Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540), onde se vê exemplo semelhante.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Eliane Cardoso da Silva

Questionamento:

A referida questão pede para assinalar a alternativa que NÃO está correta quanto ao emprego de certas palavras ou expressões, trazendo como gabarito de preliminar como INCORRETA a alternativa "A" :

A) O mundo só se conscientizou da importância do meio ambiente há cerca de cinquenta anos.

A expressão destacada foi HÁ CERCA DE - no caso indicando tempo decorrido, em conformidade total com as regras gramaticais.

Conforme Fernando Pestana, em sua obra Gramática para Concursos, pag. 173, a expressão HÁ CERCA DE - indica número aproximado ou tempo decorrido aproximado, corroborando com o alternativa A.

Dessa forma, solicito ANULAÇÃO da referida questão por trazer como INCORRETA uma alternativa totalmente CORRETA com as regras gramaticais vigentes.

Parecer:

A candidata se equivocou, pois no gabarito divulgado a alternativa a ser assinalada é a letra D, onde há erro. No caso, "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco".

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Emanuela Silva de Melo

Questionamento:

08. Assinale a alternativa que NÃO está correta quanto ao emprego de certas palavras ou expressões, as quais estão destacadas:

b) É difícil para mim entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas. Minha resposta.

“Para mim” ou “para eu”? As duas expressões existem na língua portuguesa, mas seu emprego depende da situação de uso. Veja nos exemplos abaixo.

Para eu ler (ver/ assistir/ buscar/ entender)

É muito comum ouvirmos construções como “Empresta o livro para mim ler” ou “Trouxe um sanduíche para mim comer depois”, entre outras. Tais sentenças estão, segundo a norma culta, gramaticalmente incorretas e devem ser evitadas. As frases deveriam ser escritas da seguinte forma: “Empresta o livro para eu ler” e “Trouxe um sanduíche para eu comer depois”.

Nessas situações, o pronome pessoal eu tem a função de sujeito do verbo no infinitivo. Ela só pode ser exercida pelos pronomes pessoais retos, nunca pelos oblíquos, como é o caso do pronome mim.

Errado: Há vários exercícios para mim fazer.

Correto: Há vários exercícios para eu fazer.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Hugo da Silva Lima

Questionamento:

Há duas alternativas com emprego de expressões incorretas, a alternativa B apresenta o "mim" que é seguido pelo verbo "entender", contudo é sabido que na Língua Portuguesa o "mim" não conjuga verbo, devendo ser substituído pelo pronome "Eu".

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco". A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: "É difícil para ti entender" e jamais "é difícil para tu entender". Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: "Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim".

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Jhenifen Lima Ferreira

Questionamento:

A questão pede a alternativa que não está correta, sendo assim, o uso de "mim" conjugando verbo deveria ser considerada errada na alternativa (b).

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco". A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: "É difícil para ti entender" e jamais "é difícil para tu entender". Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: "Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim".

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Natalia Bruce Pinheiro

Questionamento:

A questão pediu a alternativa que NÃO estava correta em relação ao emprego das palavras em destaque. No gabarito oficial a resposta certa é a letra D, no entanto, há mais de uma alternativa incorreta. Vide a letra B) É difícil para “mim” entender o mundo moderno [...] o “mim” pronome oblíquo está conjugando o verbo entender, portanto a alternativa também está incorreta quanto ao uso do termo, pois pronomes oblíquos não podem conjugar verbos, mas somente pronomes retos.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540), onde se vê exemplo semelhante.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Phamela Beatriz Vitorino Mendes

Questionamento:

Diante de verbos, é incorreto empregar "MIM", tal como consta na alternativa B da questão 08. Portanto, a assertiva também estaria INCORRETA, também consistindo em gabarito da questão.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco". A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: "É difícil para ti entender" e jamais "é difícil para tu entender". Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540), onde se vê exemplo semelhante.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Radirene Gomes Feitosa

Questionamento:

8. Assinale a alternativa que não está correta. É difícil pra MIM entender o mundo moderno, MIM não conjuga Verbo.

Resposta: B

Gabarito marcado a resposta D.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Raphael Ricelle de Oliveira Ferreira

Questionamento:

O gabarito deve ser trocado para a letra B, pois usamos o pronome do caso reto (eu, tu, ele (a), nós, vós, eles (as)) quando nos referimos ao sujeito da oração. Já os pronomes oblíquos tônicos (mim, ti, ele (a), nós, vós, eles (as)) fazem papel de objeto e surgem após uma preposição: para mim, de mim, por mim, e assim por diante.

Veja um exemplo:

- a) Ela trouxe o presente para eu desembulhar.
- b) Ela trouxe o presente para mim.

Observe que na primeira oração temos duas orações: Ela trouxe o presente/para/ eu desembulhar. “Eu” aqui é sujeito do verbo “desembulhar”.

Já na segunda oração, “mim” é complemento e, portanto, objeto indireto (uma vez que vem depois da preposição).

Na dúvida sempre faça uma pergunta ao verbo: se a resposta tiver um sujeito, então é pronome do caso reto, caso contrário, será objeto. Observe:

- a) Ela trouxe o presente: quem trouxe? Ela.
- b) Para eu desembulhar: quem desembulhar? Eu.

A lógica é simples: geralmente, quando há dois verbos, também haverá dois sujeitos.

Também popularmente falando, “mim” não vem antes de verbo, como erroneamente a questão B mostra.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Raphael Ricelle de Oliveira Ferreira

Questionamento:

O gabarito deve ser trocado para a letra B, pois usamos o pronome do caso reto (eu, tu, ele (a), nós, vós, eles (as)) quando nos referimos ao sujeito da oração. Já os pronomes oblíquos tônicos (mim, ti, ele (a), nós, vós, eles (as)) fazem papel de objeto e surgem após uma preposição: para mim, de mim, por mim, e assim por diante.

Veja um exemplo:

- a) Ela trouxe o presente para eu desembulhar.
- b) Ela trouxe o presente para mim.

Observe que na primeira oração temos duas orações: Ela trouxe o presente/para/ eu desembulhar. “Eu” aqui é sujeito do verbo “desembulhar”.

Já na segunda oração, “mim” é complemento e, portanto, objeto indireto (uma vez que vem depois da preposição).

Na dúvida sempre faça uma pergunta ao verbo: se a resposta tiver um sujeito, então é pronome do caso reto, caso contrário, será objeto. Observe:

- a) Ela trouxe o presente: quem trouxe? Ela.
- b) Para eu desembulhar: quem desembulhar? Eu.

A lógica é simples: geralmente, quando há dois verbos, também haverá dois sujeitos.

Também popularmente falando, "mim" não vem antes de verbo, como errôneamente a questão B mostra.

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Mudando o pronome da frase para a segunda pessoa, teríamos: “É difícil para ti entender” e jamais “é difícil para tu entender”. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Raphaelly Andrade

Questionamento:

As duas hipóteses - para eu e para mim - existem na língua portuguesa e estão corretas. Contudo, devem ser usadas em situações diferentes.

A expressão para eu deverá ser usada quando assume a função de sujeito:

Como na frase da questão, o certo seria - É difícil para eu entender.

Visto que, o Mim não funciona como sujeito

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”. A alternativa B está correta, pois quando o verbo for impessoal, não terá sujeito; logo, poderá ser precedido por mim. Ver, a propósito, além de outras gramáticas, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 539-540). Escrevendo a frase de outra maneira temos: “Entender o mundo moderno, todo automatizado, com pessoas que não indagam o porquê das coisas, é difícil para mim”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Rosângela Maria de Medeiros Souza

Questionamento:

Na alternativa "C" a palavra "porque" é junto ou é separado?

Na alternativa "E" a palavra "bastantes" já dar a intenção de muito então não precisa está no plural.

Parecer:

A alternativa C está correta, pois emprega-se “por que” também quando ele significa “por que motivo”, “pelo qual”, como ocorre no enunciado da alternativa C (“Afinal chegou a minha nomeação, momento pelo qual tanto esperei”). Ver, a propósito, o livro “Português Instrumental”, de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 519). Na alternativa E, usa-se “bastantes” (no plural), quando ele significa “muitos”. A alternativa que apresenta erro é a D, pois “tampouco” deveria estar no lugar de “tão pouco”.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 8
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

A alternativa menciona " Afinal chegou a minha nomeação, momento por que tanto esperei."

Porque junto e Não separado.

É conjunção causal ou explicativa, com valor aproximado de "pois", "uma vez que".

Exemplos:

Não fui ao cinema porque tenho que estudar para a prova. (pois)

Não vá fazer intrigas porque prejudicará você mesmo. (uma vez que)

Afinal chegou a minha nomeação, momento porque (uma vez que) tanto esperei.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm>

Parecer:

A alternativa que apresenta erro é a D, pois "tampouco" deveria estar no lugar de "tão pouco". A alternativa C, porém, está correta, pois emprega-se "por que" também quando ele significa "por que motivo", "pelo qual", como ocorre no enunciado da alternativa C ("Afinal chegou a minha nomeação, momento pelo qual tanto esperei"). Ver, a propósito, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Zilberknop (p. 519).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Igor Contente Pessoa e Silva

Questionamento:

Solicito a anulação da questão 9 do Certame, tendo em vista que se trata de pontuação e no inciso I da referida questão falta o ponto final, fundamental para o término de uma frase ou oração, tornando a alternativa incorreta.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Aimée Gomes da Penha Maria

Questionamento:

Questão 9) Assinale como alternativa correta quanto ao uso da pontuação:

Frase 1 - dada como certa a pontuação, porém, não se separa sujeito de predicado com vírgulas em uma oração.

Parecer:

A argumentação do(a) requerente não tem qualquer procedência. Entretanto, não vale a pena considerá-la, pois um erro de revisão, que deixou sem ponto final o enunciado I, torna a questão nula.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Alessandra Cristina dos Reis Medeiros

Questionamento:

A questão refere-se ao uso da pontuação, porém a afirmativa "I" NÃO possui o ponto final, ou ponto e vírgula no fim da frase, diferente nas demais afirmações, considero ao meu ver um erro de pontuação.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Alexandre Gomes Gonçalves

Questionamento:

A afirmação I não possui ponto parágrafo após a palavra peixe, que encerra a sentença. A ausência do ponto parágrafo induz o candidato ao erro, já que a questão é sobre o uso correto da pontuação. Logo, solicita-se a anulação da questão.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: **ANULAR QUESTÃO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Aline Leite Ferreira

Questionamento:

A questão trata quanto ao uso da pontuação correta. Como a opção I poderia ser considerada correta se não há o ponto final? Entendo que ao finalizar um parágrafo o uso da pontuação deveria ser considerado assim como nas demais opções.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: **ANULAR QUESTÃO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Ana Paula Silva Pereira

Questionamento:

2) O item I da questão 9 não apresenta ponto final, enquanto todos os outros itens (II, III, IV e V) apresentam ponto final. Percebe-se, então, um claro problema de formulação da questão, pois esta mesma questão utiliza-se de trechos de um livro e não é possível saber se na obra o autor usa ou não ponto final e se o examinador retirou ou não o ponto final a fim de que o candidato percebesse o erro de pontuação, pois pela Novíssima Gramática da Língua Portuguesa de Cegalla o ponto final é utilizado após o fim de um período, mas não há como saber se é ou não o fim de um período no trecho destacado. Deste modo, o item I leva à confusão do candidato, impossibilitando que ele saiba realmente se o uso ou não do ponto final foi, de fato, um erro.

Ao tornar este item da questão 9 demasiado subjetivista, o examinador impossibilita o candidato de resolver a questão de forma clara e objetiva, posto que o gabarito da questão é a Alternativa A, que coloca o item I como correto. Ora, como o candidato pode julgar o item I como correto se ele não tem como saber se o ponto final fora retirado pelo examinador ou se o autor não o utilizou em seu livro por não se tratar de um fim de período? Deste modo, resta claro que não é possível ao candidato julgar o item I de forma objetiva e, portanto, selecionar o gabarito correto da questão.

Por tudo isso apresentado acima solicito a anulação da questão.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Bruna Marques de Azevedo

Questionamento:

O enunciado I carece de PONTO FINAL, invalidando a alternativa A como correta.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Daniel Oliveira de Castro

Questionamento:

O Item I não possui ponto final(todos os outros itens têm), logo não pode estar correto. Assim, não há alternativa com a combinação correta.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Gabriel Henrique da Costa Silva

Questionamento:

A questão 9 pede que se observe o uso correto da pontuação em trechos retirado de livro e tem como gabarito a alternativa A, que coloca os itens I, II e IV como corretos. No entanto, o item I não tem sua pontuação como correta, pois não faz uso do ponto final, enquanto todos os outros itens (II, III, IV e V) fazem o uso do ponto final, mesmo se tratando de trecho retirado de uma obra seria impossível saber se no livro o autor utiliza ou não o ponto final e se o examinador o retirou ou não para que o candidato notasse. Ora, como todas os outros itens apresentam ponto final e o item I não, nada mais notório que considerar esse item como errado, afinal, como indica a novíssima gramática da língua portuguesa, o ponto final deve ser usado para sinalizar o fim de um período, caso em que se enquadra o item I, onde não se faz uso da pontuação e que, portanto, está errada. Além disso, o item V não apresenta nenhum erro claro e evidente de pontuação e que fira as regras gramaticais, pode-se dizer, no máximo, que no lugar da vírgula antes de "mito" se pudesse utilizar ponto seguido, mas não que há erro de pontuação, pois segundo a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa o uso da pontuação também se faz com o objetivo de destacar determinadas palavras ao isola-las, tal foi o objetivo do autor ao isolar a palavra "mito" entre vírgulas, deste modo não há qualquer erro no item V, no máximo se recomendar-se-ia o uso de uma ou outra pontuação por questão de estilo, mas não por obrigação de norma gramatical; no Item I sim há erro, pois não se faz uso do ponto final.

Neste sentido, pelo item I se apresentar com errado pelo não uso do ponto final e pelo item V não apresentar nenhum erro de pontuação, solicito a alteração do gabarito da Alternativa A (I, II e IV) para a Alternativa E (II, IV e V).

Fonte: Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. CEGALLA, Domingos Paschoal. Editora: Companhia Nacional, 2014.

Parecer:

Os argumentos do(a) requerente não são válidos, pois antes do vocábulo "mito", no enunciado V, teria de haver ou ponto simples ou dois pontos. Um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Kleiton Henrique Batista Leal

Questionamento:

No item I, tido como correto pelo gabarito, há a ausência de qualquer tipo de pontuação (reticências, ponto final...) após o término do referido parágrafo, fato relevante para tornar a questão incompleta e, portanto, incorreta quanto a sua pontuação.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Lucas Kawai Costa da Rocha

Questionamento:

A questão 9 Período I, não apresenta a pontuação correta, sendo que no final do parágrafo deve haver ponto paragrafo, final ou seguido conforme padrão culto da língua portuguesa. No período V não se faz necessário uso do ; o correto seria ponto seguido.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: **ANULAR QUESTÃO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Lucas Moura da Silva

Questionamento:

Na questão de número 09, diferentemente das demais afirmativas, a afirmativa "I" não está devidamente pontuada com o ponto-final, ao fim da assertiva, para indicar o fim do texto escrito. No entanto, a afirmativa foi dada como certa pela banca, motivo pelo qual solicito anulação da questão. Como referência bibliográfica para respaldo cito: ABAURRE, Maria Luiza M. Gramática - Texto: análise e construção de sentido. Editora Moderna Plus. p. 542

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Raiana Siqueira Gomes

Questionamento:

O item I da questão 9 não apresenta ponto final, enquanto todos os outros itens (II, III, IV e V) apresentam ponto final. Percebe-se então um claro problema de formulação da questão, pois esta mesma questão utiliza-se de trechos de um livro e não é possível saber se na obra o autor usa ou não ponto final e se o examinador retirou ou não o ponto final a fim de que o candidato percebesse o erro de pontuação, pois pela Novíssima Gramática da Língua Portuguesa de Cegalla o ponto final é utilizado após o fim de um período, mas não há como saber se é ou não o fim de um período no trecho destacado. Deste modo, o item I leva à confusão do candidato, impossibilitando que ele saiba realmente se o uso ou não do ponto final foi, de fato, um erro.

Ao tornar este item da questão 9 demasiado subjetivista, o examinador impossibilita o candidato de resolver a questão de forma clara e objetiva, posto que o gabarito da questão é a Alternativa A, que coloca o item I como correto. Ora, como o candidato pode julgar o item I como correto se ele não tem como saber se o ponto final fora retirado pelo examinador ou se o autor não o utilizou em seu livro por não se tratar de um fim de período? Deste modo, resta claro que não é possível ao candidato julgar o item I e, portanto, selecionar o gabarito correto da questão.

Por tudo isso apresentado acima solicito a anulação da questão.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Raiana Siqueira Gomes

Questionamento:

O item I da questão 9 não apresenta ponto final, enquanto todos os outros itens (II, III, IV e V) apresentam ponto final. Percebe-se então um claro problema de formulação da questão, pois esta mesma questão utiliza-se de trechos de um livro e não é possível saber se na obra o autor usa ou não ponto final e se o examinador retirou ou não o ponto final a fim de que o candidato percebesse o erro de pontuação, pois pela Novíssima Gramática da Língua Portuguesa de Cegalla o ponto final é utilizado após o fim de um período, mas não há como saber se é ou não o fim de um período no trecho destacado. Deste modo, o item I leva à confusão do candidato, impossibilitando que ele saiba realmente se o uso ou não do ponto final foi, de fato, um erro.

Ao tornar este item da questão 9 demasiado subjetivista, o examinador impossibilita o candidato de resolver a questão de forma clara e objetiva, posto que o gabarito da questão é a Alternativa A, que coloca o item I como correto. Ora, como o candidato pode julgar o item I como correto se ele não tem como saber se o ponto final fora retirado pelo examinador ou se o autor não o utilizou em seu livro por não se tratar de um fim de período? Deste modo, resta claro que não é possível ao candidato julgar o item I e, portanto, selecionar o gabarito correto da questão.

Por tudo isso apresentado acima solicito a anulação da questão.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Rainara Paiva Bonfim

Questionamento:

a questao se tratava de quais enunciados estavam com a pontuacao correta, mas o enunciado 1 n possuia ponto final, mas esta como correto no gabarito que é letra a).

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Raphael Ricelle de Oliveira Ferreira

Questionamento:

O gabarito menos menos errado é letra E. De acordo com o gabarito preliminar, a questão torna-se improcedente, pois na afirmativa I, não se deve separar sujeito de predicado, como a primeira vírgula está fazendo, de forma errada.

"Extensos e plásticos aningais" é o sujeito simples da oração, que não pode ficar separado de seu predicado, "Pelas margens dos rios".

Se continuar o gabarito errôneo, solicito a justificativa para a vírgula estar correta, com a respectiva classificação do sujeito.

Parecer:

A argumentação do(a) requerente não tem qualquer procedência. Entretanto, não vale a pena considerá-la, pois um erro de revisão, que deixou sem ponto final o enunciado I, torna a questão nula.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

O enunciado II do Texto se encontra errado (... dos anos 1820, até, aproximadamente, 1840.)

O advérbio (aproximadamente) retirado do texto não pode ser separado por vírgula.

Relativamente à virgulação dos advérbios, Sá Nogueira é taxativo: «Os advérbios pospõem-se em regra aos verbos, mas também podem antepor-se, e, quer num caso quer no outro, nunca se separam por vírgulas, a não ser quando haja alguma intercalação».

Não serei tão peremptória, mas os advérbios de modo terminados em -mente sistematicamente colocados entre vírgulas quebram a sequência da frase e podem prejudicar a sua clareza.

Tirando dois ou três casos, a obrigatoriedade da vírgula não é regra que não admita exceção. Quem escreve é que sabe onde quer pôr mais expressividade, como pode exprimir mais claramente as suas ideias. Nos exemplos que apresenta, pode sempre prescindir da vírgula (excepto para separar as palavras ou expressões de teor intercalado ou explicativo com efeito; assim; de certo modo; em geral). Depende do contexto, do ritmo do discurso, do estilo do autor.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/expresoes-adverbiais-e-o-uso-da-virgula/3000>

A alternativa que assinala a afirmativa "II" está incorreta

Parecer:

A argumentação do(a) requerente não tem qualquer procedência. Entretanto, não vale a pena considerá-la, pois um erro de revisão, que deixou sem ponto final o enunciado I, torna a questão nula.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 9
Interessado(a): Éder Ferreira de Araújo

Questionamento:

O ENUNCIADO : " I. Pelas margens dos rios, veem-se extensos e plásticos aningais, verdadeiros tapetes de aguapês flutuantes, ondeando ao movimento provocado pelas aves aquáticas e os cardumes de peixes (p. 127)"

APRESENTA ERRO QUANTO AO USO DA PONTUAÇÃO. A AUSÊNCIA DO PONTO FINAL NO PARÁGRAFO. NO ENTANTO, O GABARITO AFIRMA QUE ESTÁ CORRETO.

Parecer:

Não há como contestar que um erro de revisão prejudicou a questão 09. Sem o ponto final, a pontuação está errada.

Resposta: ANULAR QUESTÃO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Andre da Rocha Mota

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ *b* “ para a “ *a* “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ *se* “ - nos trechos “... veem- *se* os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- *se* ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Antonia Zilma Oliveira da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Daniel Oliveira de Castro

Questionamento:

Em "Atribui-se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo" temos: "a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo" é o sujeito do verbo atribuir, logo o SE é Apassivador. O verbo atribuir só está no singular porque o sujeito também está.

Parecer:

O requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Giovanni de Souza Vieira

Questionamento:

IV. Atribui-se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo. Segundo essa concepção, o Pássaro é uma demonstração de reação da resistência da cultura indígena e negra ante a imposição do modelo europeu imposto à região. (p. 323)

O verbo atribuir utilizado na questão é transitivo direto e indireto. Devido a isso a partícula "se" utilizada torna-se apassivadora, prova disso e sua transposição para passiva analítica:
A qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo é atribuída ao pássaro junino.

Dito isto ambas partículas usadas na questão são PA.

Parecer:

O requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Jessica Ribeiro Teixeira

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Joao Batista Teixeira da Costa

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Karen Danielle Bezerra Soares

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Leandro da Rocha Rodrigues

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, pertencentes aos itens I e IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Leydiane Araujo da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Lucas Kawai Costa da Rocha

Questionamento:

A questão na frase referida apresenta sujeito, visto: " palavra se, em "veem-se os extensos e plásticos aningais" (no enunciado I da questão anterior) e em "Atribui-se ao Pássaro Junino" (no enunciado IV)"

Parecer:

A argumentação não está clara; no entanto, o gabarito deve ser alterado para a letra A.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Lucas Moura da Silva

Questionamento:

Na frase "Atribui-se ao Pássaro Junino" no enunciado IV, o verbo "atribuir-se", no contexto, é transitivo direto e indireto (atribuir algo a alguém) seguido do vocábulo "se", tal estrutura (VTDI+SE) caracteriza o pronome "se" como pronome apassivador. O índice de indeterminação se configura nos casos de Verbo Intransitivo+SE, Verbo Transitivo Indireto+SE e Verbo de Ligação+SE, o que não é o caso da referida questão. Com base no argumento, solicito alteração do gabarito para alternativa "a".

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. Editora Scipione. p. 18

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Mirian Regina de Oliveira

Questionamento:

A questão pede a análise do “se” em:

1) “veem-se os extensos e plásticos aningais”

O verbo “ver” é transitivo direto, neste caso o “se” é Partícula Apassivadora, transformando o OD em Sujeito Paciente.

2) Atribui-se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.

O verbo “atribuir” pode ser VTD ou VTDI, sendo o trecho “ao Pássaro Junino” – OI, e o trecho “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo” – OD.

Também neste caso o “se” é Partícula Apassivadora, transformando o OD em Sujeito Paciente, que nesta frase também é um Sujeito Oracional, o que força o verbo ficar na 3ª pessoa do singular.

Resposta correta:

a) pronome apassivador e pronome apassivador

Parecer:

O requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Mishell Orellana Valdivia

Questionamento:

Solicito que a questão 10, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Roci Batalha Loureiro

Questionamento:

• Recursos referentes à prova de Língua Portuguesa do concurso público da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que ocorreu no dia 15/9/2019.

2) Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ *b* “ para a “ *a* “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ *se* “ - nos trechos “... veem- *se* os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- *se* ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O (a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Rômulo Costa da Silva

Questionamento:

Solicito que a questão 10 (dez) referente à prova de nível médio NM01/NM24 da disciplina de Língua Portuguesa para o cargo de assistente em administração, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa " B " para a " A ", pelas seguintes razões: o vocábulo " SE " - nos trechos "... veem-SE os extensos e plásticos aningais" e " Atribui-SE ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.", ambos pertencentes aos itens I e IV da questão 9 respectivamente, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontram apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos "os extensos e plásticos aningais" (no enunciado I da questão 09) e "a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo" (no enunciado IV da questão 09), o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos "ver" (transitivo direto) e "atribuir" (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Shirley Duarte Feitoza

Questionamento:

A classificação nas duas ocorrências são pronomes apassivadores, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

A requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Thiago Lopes de Oliveira

Questionamento:

2) Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito anulado, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

Não há razões para a anulação. Deve o gabarito ser mudado para a letra A.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)
Nº da Questão: 10
Interessado(a): Ítalo Ferreira da Costa

Questionamento:

Solicito que a questão 10 da prova de Língua Portuguesa referente ao concurso público dessa universidade (cargo de assistente em administração - prova nível médio NM01/NM24), aplicado no dia 15 de setembro deste ano, tenha o seu gabarito preliminar alterado da alternativa “ b “ para a “ a “, pelas seguintes razões: o vocábulo “ se “ - nos trechos “... veem- se os extensos e plásticos aningais” e “ Atribui- se ao Pássaro Junino a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo.”, ambos pertencentes ao item IV da questão 9, classifica-se, nas duas ocorrências, como pronome apassivador, pois as formas verbais em que se encontra apoiado têm, respectivamente, como sujeitos pacientes os termos “os extensos e plásticos aningais” e “a qualidade de ser uma espécie de resistência do caboclo”, o que caracteriza voz passiva sintética ou pronominal, estruturada, pela ordem, com os verbos “ver” (transitivo direto) e “atribuir” (transitivo direto e indireto), tendo os seus objetos diretos representados pelos seus sujeitos (constante nas páginas 222 da Moderna Gramática Portuguesa, edição revista e ampliada, editora Lucerna, trigésima sétima edição, de autoria do renomado gramático Evanildo Bechara e 373 da Nova Gramática do Português Contemporâneo, segunda edição, editora Nova Fronteira, de autoria dos renomados gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra).

Parecer:

O(a) requerente tem razão.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "A"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Andreia Gomes da Silva

Questionamento:

A Lei Complementar nº 152, de 2015, alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite (Alínea a, Item 7 da Nota Técnica nº 6825/2016/MP).

Portanto, com a revogação desse artigo, o limite de idade passou a ser 75 anos, logo o gabarito correto será letra D.

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Bruna Marques de Azevedo

Questionamento:

A Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite (Alínea a, Item 7 da Nota Técnica nº 6825/2016/MP).

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Caritas Roque Ribeiro

Questionamento:

Sustento que a alternativa correta da questão 11 da prova é a alternativa - d) requerer sua reversão, consoante a Lei 8112/90, artigo 25, inciso II, alínea “b”, – uma vez que, a idade compulsória para aposentaria dos servidores públicos de cargo efetivo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios passou de 70 anos (art. 27 Lei 8112/90) para 75 (setenta e cinco) anos, conforme a Lei Complementar n.º 152/2015, artigo 2º, inciso I (Art. 2º Serão aposentados compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, aos 75 (setenta e cinco) anos de idade: I – os servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações;).

A Emenda Constitucional 88/2015, decorrente da “PEC da Bengala”, alterou a idade da aposentadoria compulsória para 75 anos, mas somente para os Ministros do Supremo Tribunal Federal – STF, dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Contas da União – TCU. Além disso, a EC 88/2015 permitiu que a idade da aposentadoria compulsória dos servidores públicos fosse alterada para 75 anos, mediante a edição de lei complementar. Ou seja, a alteração para 75 anos teve eficácia plena para os Ministros do STF, dos Tribunais Superiores e do TCU, mas constituiu norma de eficácia limitada para os servidores públicos, uma vez que somente produziria efeitos diretos com a edição de uma lei complementar dispendo sobre o assunto.

Pois bem, a LC 152/2015 cumpriu o papel de modificar a idade da aposentadoria compulsória por idade dos servidores públicos ocupantes de cargo efetivos e alguns membros de Poderes e ou órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Por fim, a aposentadoria compulsória ocorrerá aos 75 anos para os servidores públicos efetivos, membros do Poder Judiciário (juízes, desembargadores e ministros), membros do Ministério Público, membros da Defensoria Pública e membros de Tribunais ou Conselhos de Contas (ministros e conselheiros).

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Carla Harumi Ikuno Osawa

Questionamento:

quando a aposentada requer sua atividade para o cargo, isso é uma reversão

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Gabriel Henrique da Costa Silva

Questionamento:

Apesar do art.27 da lei 8.112 dispor que o servidor aposentado com mais de 70 anos não poderá requerer reversão, tal artigo foi tacitamente revogado pela Lei Complementar 152 de 3 de Dezembro de 2015, que alterou o limite de idade para reversão de 70 para 75 anos. Este é o entendimento do Órgão Central do SIPEC, órgão do Governo Federal, apresentado na nota técnica nº 6825/2016-MP. Neste sentido, a questão 11 deve ser anulada, pois está visivelmente errada, posto que: 1) a servidora em questão poderia sim entrar com requerimento de sua reversão aos 71 anos; 2) além disso, utiliza-se de um artigo já tacitamente revogado, reconhecido por próprio órgão do governo federal, como apresentado acima, e 3) acaba por penalizar o candidato mais bem preparado por causar confusão entre o artigo pedido pela questão e o atual entendimento de que tal artigo fora tacitamente revogado. Por todos estes motivos solicito a anulação da questão.

Fonte: <https://www.servidor.gov.br/gestao-de-pessoas/lei-8112- anotada/titulo-ii-do-provimento-vacancia-remocao-redistribuicao-e-substituicao/capitulo-i-do-provimento/secao-viii-da-reversao>

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborar esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Leandro da Rocha Rodrigues

Questionamento:

Em nenhum momento a lei nº. 8.112/90 veda ao aposentado independente de sua idade em requerer sua reversão;

“Art. 25. Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado.

II - no interesse da administração, desde que

a) Tenha solicitado a reversão;

O comando da questão pergunta o que a servidora “deverá” solicitar. Entretanto, mesmo que o Art. 27 informe que “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade” em momento nenhum o servidor está impedido de realizar esta solicitação, ficando vinculando à Administração não a conceder. Desta forma, o comando desta questão gera dupla interpretação em virtude do termo “nada a requerer”, haja vista não estar explícito que o servidor é impedido de requerer reversão após 70 anos de idade.

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Rafael Silva dos Santos

Questionamento:

A Lei Complementar nº 152, de 3 de dezembro de 2015 revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, alterando o limite de idade de reversão de 70 (setenta) anos para 75 (setenta e cinco) anos de idade, aplicando-se aos servidores públicos aposentados voluntariamente antes da edição da Lei Complementar supra, respeitados os requisitos do art. 25, II, da Lei nº 8.112/90 e aos servidores públicos policiais, em razão da revogação expressa do inc. I, do art. 1º, da Lei Complementar nº 51, de 20 de dezembro de 1985. Não se aplica a nova regra aos servidores públicos aposentados compulsoriamente antes da vigência da LC nº 152/2015, tendo por marco temporal a data de publicação da LC, 4 de dezembro de 2015.

Fonte: <https://www.servidor.gov.br/gestao-de-pessoas/lei-8112-annotada/titulo-ii-do-provimento-vacancia-remocao-redistribuicao-e-substituicao/capitulo-i-do-provimento/secao-viii-da-reversao>

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa “d”, ou seja, “requerer sua reversão”. Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: “Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade”. Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborar esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Raiana Siqueira Gomes

Questionamento:

A Nota Técnica nº6825/2016 MP do Órgão Central do Sipec expõe que o art.27 da lei 8.112 cobrado na questão 11 foi tacitamente revogado pela Lei Complementar Nº 152 de 3 de Dezembro de 2015, esta lei alterou o limite de idade para reversão de 70 para 75 anos. Neste sentido, a servidora "Antonieta" abordada na questão poderia sim requerer sua reversão, posto que o entendimento atual de próprio órgão do governo federal é que o limite para reversão atualmente é de 75 anos e não de 70 anos como exposto no art.27 da 8.112.

Ora, tendo em vista essas alterações no ordenamento jurídico balizadas por entendimento do SIPEC é impossível considerar a alternativa E como a correta, pois o artigo cobrado em prova já está taticamente revogado pela Lei Complementar 152. Diante disso, solicito a alteração do gabarito da questão 11 para alternativa D.

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa "d", ou seja, "requerer sua reversão". Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: "Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade". Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Valério Souza de Oliveira

Questionamento:

A resposta colocada pela banca (letra E) afirma que a servidora não tinha como requerer sua reversão em razão de sua idade, segundo a Lei 8.112/90. Porém, na Lei Complementar 152/2015, que é uma atualização da Lei dos Servidores de Cargo Efetivos, no art. 2º, inciso I, diz que serão aposentados compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, AOS 75 ANOS de idade, os servidores titulares de cargos efetivos, DA UNIÃO, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações. Diante disso, peço a troca do gabarito para a letra D, que possibilita a servidora a requerer sua REVERSÃO, por estar ainda dentro do limite de idade estabelecido pela LC 152/2015 (Dispõe sobre a aposentadoria compulsória por idade, com proventos proporcionais, nos termos do inciso II do § 1º do art. 40 da Constituição Federal).

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa "d", ou seja, "requerer sua reversão". Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: "Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade". Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corroborando esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 11
Interessado(a): Ykaro Bruno Soares da Silva

Questionamento:

A lei complementar 152/15 aumenta a aposentadoria para os 75 anos de idade. Logo a servidora pública mencionada na questão ainda pode requerer sua reversão.

A lei diz:

Art. 2º Serão aposentados compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, aos 75 (setenta e cinco) anos de idade:

I - os servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações;

II - os membros do Poder Judiciário;

III - os membros do Ministério Público;

IV - os membros das Defensorias Públicas;

V - os membros dos Tribunais e dos Conselhos de Contas.

Parecer:

O gabarito deve ser alterado para a alternativa "d", ou seja, "requerer sua reversão". Conforme o artigo 25 da Lei nº 8.112/90, reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado. Sua reversão, a princípio, encontraria óbice no art. 27 da mesma lei, que determina: "Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade". Todavia, a Lei Complementar nº 152, de 2015, que alterou a aposentadoria compulsória de 70 (setenta) para 75 (setenta e cinco) anos de idade, revogou tacitamente o art. 27 da Lei nº 8.112/90, que impõe como limite de idade para o exercício do direito à reversão os 70 (setenta) anos de idade, de forma que em decorrência dessa Lei Complementar, passa a ser 75 (setenta e cinco) anos a idade limite. Corrobora esse entendimento a Alínea a, Item 7, da Nota Técnica nº 6825/2016/MP.

Resposta: ALTERAR O GABARITO P/ ALTERNATIVA "D"

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 12
Interessado(a): Danielle Baraúna Silva

Questionamento:

Art. 135. A destituição de cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de suspensão e de demissão.

A questão informa ser servidor público federal. Entende-se ser servidor efetivo onde única alternativa que cabe devido ser a exceção, a destituição de cargo em comissão já que este tipo de penalidade só cabe a não ocupante de cargo efetivo.

As opções C e E teriam o mesmo fundamento.

Parecer:

O gabarito deve ser mantido. Conforme o artigo 127 da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares: I - advertência; II - suspensão; III - demissão; IV - cassação de aposentadoria ou disponibilidade; V - destituição de cargo em comissão; VI - destituição de função comissionada. Dessa forma, a única hipótese não arrolada em referido artigo é "destituição de cargo efetivo", sendo esta a exceção a que foi inquirida na pergunta. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 13
Interessado(a): Roniel Ferreira Melo

Questionamento:

as questões 13,14,15, marquei a questão errada, pois a prova estava solta e me confundi na hora de passar para o gabarito, mas marquei a correta, mas ficou rasurado, mas no livro de provas que deixei na instituição - IEL, é possível verificar a questão certa que marquei com um ponto.

Parecer:

Diante da inexistência de razões recursais, deixo de apreciar o pedido. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 17
Interessado(a): Elisangela Freitas Gomes

Questionamento:

A questão apresenta no seu inciso III, que o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A questão dar ideia de vinculação obrigatória nas 3 esferas, porém, o servidor poderá responder cumulativamente nas 3 esferas, isso não significa que ele responde nas 3 esferas civil, penal e administrativa. Portanto, acredito que poderia ser anulada uma vez que o Servidor poderá responder nas 3 esferas.

Parecer:

O gabarito deve ser mantido. A assertiva I está correta conforme o art. 117, I da Lei nº. 8.112/90; A assertiva II está errada; conforme o art. 118 da Lei nº. 8.112/90; A assertiva I está correta conforme o art. 121 da Lei nº. 8.112/90; A assertiva IV está incorreta, pois o art. 132 traz outras causas de demissão, além das três ali arroladas. Logo mantem-se o gabarito por considerar que “existem duas assertivas corretas”. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 18
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

Todas as opções apresentadas na questão constituem ato de improbidade administrativa. E a banca pediu exceto. Não há gabarito.

Parecer:

O gabarito deve ser mantido. A assertiva “celebrar parcerias da administração pública (...)” é hipótese de Atos de Improbidade Administrativa que Causam Prejuízo ao Erário, conforme art. 10, XVIII, da Lei nº 8.429/1992, constituindo-se, portanto, da exceção inquirida na pergunta. As demais hipóteses caracterizam-se. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a), como ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública, conforme art. 11, incisos IX, IV, III e VIII, respectivamente.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 18
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

XVIII - celebrar parcerias da administração pública com entidades privadas sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie; (Incluído pela Lei nº 13.019, de 2014) (Vigência)

Parecer:

O gabarito deve ser mantido. A assertiva “celebrar parcerias da administração pública (...)” é hipótese de Atos de Improbidade Administrativa que Causam Prejuízo ao Erário, conforme art. 10, XVIII, da Lei nº 8.429/1992, constituindo-se, portanto da exceção inquirida na pergunta. As demais hipóteses caracterizam-se como ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública, conforme art. 11, incisos IX, IV, III e VIII, respectivamente. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 20
Interessado(a): Aline Leite Ferreira

Questionamento:

Art. 5º Para todos os efeitos desta Lei, aplicam-se os seguintes conceitos:

IV - cargo: conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor;

VI - ambiente organizacional: área específica de atuação do servidor, integrada por atividades afins ou complementares, organizada a partir das necessidades institucionais e que orienta a política de desenvolvimento de pessoal; e

VII - usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.

Desta forma, entendo que temos 3 afirmativas corretas e não 2 conforme informado no gabarito.

Parecer:

O gabarito deve ser mantido uma vez que existem duas assertivas erradas de acordo com a Lei nº 11.091/05. A assertiva I encontra-se correta, segundo art. 5º, VI; a assertiva II também encontra-se correta, de acordo com o art. 5º VII; já a assertiva III está errada, conforme se vislumbra no art. 5º, V; a assertiva IV também encontra-se errada, de acordo com o art. 5º, II e, por fim, a assertiva V está correta, conforme o art. 5º, IV. Assim “existem duas assertivas erradas”. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Legislação (Questões de 11 a 20)
Nº da Questão: 20
Interessado(a): Jhonata Nascimento Pinheiro

Questionamento:

o gabarito mostra que questão correta é a letra "b"(apenas duas assertivas), mas o certo seria a letra "c"(apenas três assertivas) conforme as afirmativas na questão sobre estruturação dos planos e carreiras.

Parecer:

O gabarito deve ser mantido uma vez que existem duas assertivas erradas de acordo com a Lei nº 11.091/05. A assertiva I encontra-se correta, segundo art. 5º, VI; a assertiva II também encontra-se correta, de acordo com o art. 5º VII; já a assertiva III está errada, conforme se vislumbra no art. 5º, V; a assertiva IV também encontra-se errada. de acordo com o art. 5º, II e, por fim, a assertiva V está correta, conforme o art. 5º, IV. Assim “existem duas assertivas erradas”. Isto posto, não merece ser provido o recurso do(a) candidato(a).

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 24
Interessado(a): Gessica Lima Rodrigues

Questionamento:

A Questão pede que se identifique entre as questões a que NÃO apresenta característica do modelo de racionalidade limitada. Questão b, c, d e e são sim características do modelo de racionalidade limitada, uma vez que de acordo com esse modelo, a razão deve sim ser levada em conta, mas até certo ponto, e para que isso ocorra é necessário que o tomador de decisão otimize sim suas decisões, ou seja, que ele crie condições mais favoráveis após uma cuidadosa análise dos fatores. A única opção que não apresenta nenhuma característica desse modelo é a letra a, pois em nenhum momento esse modelo nos permite entender que as decisões devem ser satisfatórias, mas não ótimas. Esse modelo nos permite entender que existe limitações/fatores que podem influenciar a tomada de decisão, e que tais fatores devem ser considerados pelo administrador, ou seja, que ele deve sempre procurar otimizar suas decisões.

Parecer:

No modelo da racionalidade limitada as decisões devem ser satisfatórias, não otimizadas. Portanto, o gabarito preliminar da prova está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 24
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a alteração da letra "D" para a letra "A".

Pois segundo a letra "D", na questão 24 "as decisões devem ser otimizadas, após cuidadosa análise de fatores", mas a questão quer uma alternativa que NÃO se constitui característica do modelo de racionalidade limitada, contudo uma característica fortemente presente a "otimização das decisões", ou seja, as decisões devem ser otimizadas.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, a limitação da racionalidade procura compreender aspectos que influenciam a tomada de decisão do indivíduo baseada em sua limitação de informação. Essa teoria, desenvolvida primeiramente por Herbert A. Simon, propõe a complementação da racionalidade como "otimização", ou seja, as decisões devem ser otimizadas.

A questão quer uma alternativa que NÃO se constitui característica do modelo de racionalidade limitada, mas como mencionado anteriormente, uma das características da racionalidade limitada fortemente presente a "otimização das decisões", ou seja, as decisões devem ser otimizadas.

A alternativa considerada no gabarito preliminar foi a letra "D", porém nela está explicitamente dito que "as decisões devem ser otimizadas...", essa alternativa está totalmente correta, contudo no comando da questão pede a alternativa que não se constitui característica, ou seja, a questão quer a resposta incorreta, que nesse caso, deve ser a alternativa "A", pois traz o seguinte texto "As decisões devem ser satisfatórias, mas não ótimas". Resumindo, acredito que houve um erro no momento de considerar a resposta como incorreta, pois o que o gabarito preliminar, para essa questão, dá a entender que foi considerado uma alternativa correta, mas no enunciado da questão ela deixa claro que a resposta tem que ser a incorreta em relação ao assunto sobre racionalidade limitada.

Respeitosamente,

Parecer:

No modelo da racionalidade limitada as decisões devem ser satisfatórias, não otimizadas. Portanto, o gabarito preliminar para esta questão está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 24
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

A banca pediu as características do modelo de racionalidade limitada . Mas no entanto no edital nao constava como tema de estudo .

Parecer:

Ponto 2 do edital: Organização do trabalho: departamentalização, planejamento, tomada de decisão, objetivos, gráficos de organização, controle, ambiente externo. A questão trata de tomada de decisão, prevista no edital. O gabarito preliminar deve ser mantido.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Aline Leite Ferreira

Questionamento:

Chiavenato (2007) afirma que o controle busca atender duas finalidades principais:

1. Correção de falhas ou erros existentes: o controle serve para detectar falhas ou erros - seja no planejamento ou na execução - para apontar as medidas corretivas adequadas para saná-los.
2. Prevenção de novas falhas e erros: ao corrigir as falhas ou erros existentes, o controle aponta os meios necessários para evitá-los no futuro. É uma finalidade pedagógica no sentido de aprendizagem contínua.

Acredito que dessa forma, a finalidade da Ação Corretiva está vinculada a função Controle e não Planejamento/Controle conforme informado no enunciado da questão. Não estaria vinculado diretamente com a função planejamento, mas sim com a função Controle agindo sobre as ações corretivas nas demais funções.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Gabarito preliminar mantido para esta questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Andressa Campos Alves

Questionamento:

A banca considerou a letra (C) a alternativa correta. No entanto, segundo diversos autores da área, a letra C também está errada, pois de acordo com a Chiavenato (1993) a realização de ações corretivas é uma etapa apenas do controle, não fazendo parte do planejamento. Nesse sentido também é a posição do autor Stephen P. Robbins, que descreve que as etapas do PLANEJAMENTO envolvem (1) a definição das metas de uma organização, o (2) estabelecimento de uma estratégia global para alcançar essas metas e (3) o desenvolvimento de uma hierarquia de planos abrangente para integrar e coordenar atividades. Chiavenato sugere que o primeiro passo a ser definido no PLANEJAMENTO é o estabelecimento de objetivos e metas. Através do embasamento destes dois autores, pode-se dizer que o planejamento não engloba propor ações corretivas, pois esta é um dos princípios apenas do Controle, que através do que foi definido no Planejamento irá propor ações como forma de corrigir os desvios.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle em conjunto, como um ciclo que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): André Luiz da Costa Peres

Questionamento:

Conforme gabarito que afirmar que propor AÇÕES CORRETIVAS é uma das etapas do processo de PLANEJAMENTO é um equívoco.

AÇÕES CORRETIVAS é um processo de CONTROLE.

PROCESSOS ADMINISTRATIVO:

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO e CONTROLE.

CHIAVENATO - Teoria Geral da Administração (2003 - pag. 168 e 169)

PLANEJAMENTO - É a função administrativa que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como se deve fazer para alcança-los.

Processos do Planejamento

- * Definir Missão
- * Formular objetivo
- * Definir Planos para Alcança-los
- * Programar as atividades

Para Correa (2002, p.98), o planejamento é um “processo administrativo e sistemático para atingir um objetivo proposto”.

Pasquale (2012, p.98), tem o planejamento como “processo de elaborar o plano, que é o documento escrito: portanto, planejamento é a ação, enquanto o plano é o resultado”, ou seja, o plano pode ser considerado como a expressão de uma ideia ou pensamento em algo físico.

Segundo Oliveira (2004), o planejamento consiste em identificação, análises estruturação, coordenação de missão, propósitos, objetivos, desafios, metas, estratégias, políticas internas e externas, programas, projetos e atividades, a fim de alcançar de modo mais eficiente, eficaz, efetivo o máximo do desenvolvimento possível, com a melhor concentração de esforços e recursos.

CHIAVENATO - Teoria Geral da Administração (2003 - pag. 176, 177, 178)

CONTROLE é um processo cíclico composto de quatro fases:

- * Estabelecimentos de Padrões e Critérios
- * Observância do desempenho
- * Comparação do Desempenho com os padrões estabelecidos
- * AÇÃO CORRETIVA

AÇÃO CORRETIVA - É uma ação de CONTROLE

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Gessica Lima Rodrigues

Questionamento:

A questão faz referência as funções de planejamento e controle, ou seja, pede para que se identifique a questão correta a respeito dessas duas funções. A banca considerou como sendo a opção correta, de acordo com o gabarito preliminar, a questão C que diz que propor ações corretivas é uma das etapas do processo de planejamento e controle. A questão está incorreta, uma vez que de acordo com Chiavenato (6ª edição, pg 191a 211) tais funções apesar de serem um processo sequencial, cada uma apresenta suas próprias características. Propor ações corretivas faz parte apenas da função controle, e não da função planejamento e controle, de acordo com a opção C escolhida pela banca. A única opção correta a respeito dessas duas funções é a letra B, uma vez que tanto o planejamento como o controle é considerado uma construção teórica, que acentua sim a subjetividade dos fenômenos organizacionais.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. Além disso, a função planejamento/controle é uma construção teórica embasada em dados objetivos da realidade organizacional. Não cabem aí a inserção de dados subjetivos. As demais alternativas, além da proposta como gabarito, não cabem como resposta. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Madiel Max Santos Coelho

Questionamento:

Apesar da interligação entre as funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle), o planejamento é o que vem antes. É o que vai definir o que vai ser feito respeitando o princípio da precedência do planejamento. Já ações de correção aplica-se em algo que já está sendo executado, ou seja, é uma fase após o processo de planejamento. Segundo o Chiavenato (2004, p.167) as atividades de planejamento estão descritas como: Definir missão, formular objetivos, definir os planos para alcançá-los e programar as atividades, já ações de correção está apenas na fase de Controle. Visto que o significado de “propor” é apresentar, colocar diante de. O que deixa subtendido ser algo que já está em execução ou andamento. A questão estaria mais correta se estivesse transcrito da seguinte forma: Planejar ações de correção é uma das etapas do processo de planejamento e controle. Uma vez que planejamento dá apenas as diretrizes para as seguintes fases. Ações de correção somente será realizada se o resultado obtido em uma avaliação for negativo (ação). Caso o resultado seja neutro, poderá ser estabelecida uma meta de melhoria, assim como resultado positivo, pode ser mantido ou melhorado ainda mais.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle em conjunto, como um ciclo que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Rafaela Pereira Diniz do Nascimento

Questionamento:

Propor ações corretivas é uma etapa do controle, não sendo esta uma etapa do planejamento.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Gabarito preliminar mantido para esta questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Thiago Lopes de Oliveira

Questionamento:

A questão inicia pedindo a "função" de planejamento/controlar.

Resposta da Compec = C) propor ações corretivas é uma das etapas do processo de planejamento e controle.

Para Chiavenato, Idalberto (2000). São "FASES" do Controle:

1. Estabelecimento de padrões 2. Observação do empenho 3. Comparação do empenho com o padrão estabelecido 4. Ação corretiva.

Para esta última, quarta e última fase do controle está vinculada à ação corretiva. "O objetivo é manter as operações dentro dos padrões definidos para que os objetivos sejam alcançados da melhor maneira. Assim, as variações, erros ou desvios devem ser corrigidos para que as operações sejam normalizadas.

Função do planejamento : é a função administrativa que define quais objetivos a atingir e como se deve fazer para alcançá-los.

Logo, a fase de "ação corretiva" é inerente (específico) a quarta etapa chamada Controle e não de planejamento, pois esta já define e deixa em aberto aquilo que planeja.

A alternativa C faz uso da vogal "e" e peca ao afirmar que a ação corretiva é etapa tanto de controle quanto de planejamento, se fosse tudo a mesma coisa, não precisaria do uso das etapas específicas para as 4 funções; o planejamento, organizar, dirigir e controlar, cada uma tem suas etapas específicas.

Outra situação a ser revista é o enunciado da questão que peca ao pedir o correto sobre a FUNÇÃO de planejamento/controlar.

Função é uma coisa e etapa é outra.

função é objetividade de algo, enquanto etapa é processo para realizar algo.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controlar que envolve ações corretivas para complementar o seu processo e realimentar a nova ação de planejar. As demais alternativas não cabem como resposta. Gabarito preliminar mantido para esta questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

Em relação a afirmação temos duas respostas a letra (b) e a letra (c)

De acordo com a construção teórica que acentua a subjetividade dos fenômenos organizacionais fica evidenciado que o Planejamento pode ser definido como um processo desenvolvido para alcance de uma situação futura desejada, de um modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela empresa ou organização.

E o Controle busca verificar como as atividades realizadas na organização estão se comportando em relação ao que estava previsto no planejamento.

Em síntese é um fenômeno organizacional que possui uma construção teórica.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2005.

FARIA, José Carlos. Administração: Teoria e Aplicações. Pioneira Thomson, 2002.

LODI, João Bosco. História da Administração. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que é uma construção teórica embasada em dados objetivos da realidade organizacional. Não cabem aí a inserção de dados subjetivos. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 26
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

A alternativa "B" está correta

Constitui uma construção teórica sim que acentua a subjetividade dos fenômenos organizacionais.

O Planejamento pode ser definido como um processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada, de um modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela empresa ou organização.

Em relação ao Controle em essência busca verificar como as atividades realizadas na organização estão se comportando em relação ao que estava previsto no planejamento.

Logo fica evidenciado a subjetividade dos fenômenos organizacionais, inclusive podemos mencionar a (organização e a direção) como pressuposto dessa construção teórica.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2005.

FARIA, José Carlos. Administração: Teoria e Aplicações. Pioneira Thomson, 2002.

LODI, João Bosco. História da Administração. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.

ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

Parecer:

A questão trata da função planejamento/controle que é uma construção teórica embasada em dados objetivos da realidade organizacional. Não cabem aí a inserção de dados subjetivos. Mantenha-se o gabarito.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 27
Interessado(a): Emanuela Silva de Melo

Questionamento:

27. Neuma Luca, diretora de RH de grande empresa brasileira, resolveu adotar em sua organização uma perspectiva motivacional baseada no processo. Isso significa dizer que ela vai utilizar as seguintes teorias/abordagens:

- a) Teoria da equidade; Teoria das expectativas. Resposta do gabarito preliminar.
- b) Hierarquia das necessidades; Teoria ERC.
- c) Teoria da dupla estrutura; Abordagem do incentivo monetário. Minha resposta.
- d) Teoria do reforço e aprendizagem; Teoria da aprendizagem organizacional.
- e) Abordagem do convencimento; Teoria da modificação do comportamento.

Obs: Marquei a alternativa (C), uma vez que as teorias motivacionais "de processo" objetivam explicar o processo pelo qual a conduta se inicia se mantém e termina. Estas teorias operam com variáveis maiores de processo e explicam a participação de cada um, bem como a natureza de sua interação. A este respeito, Campbell refere-se a recompensas, necessidades e incentivos como sendo as três classes destas variáveis. Um enfoque teórico ideal, segundo Campbell, seria aquele capaz de identificar variáveis de conteúdo e ao mesmo tempo explicar o processo por meio do qual elas afetam a conduta. Infelizmente, tal teoria parece não existir atualmente. Em vista disso, as teorias "de processo" oferecem uma utilidade mais imediata, uma vez que estabelecem um campo dentro do qual se deve formular e provar algumas hipóteses. Por outro lado, enquanto também é possível provar a atuação das variáveis "de conteúdo" dentro de modelos motivacionais "de processo", a situação inversa é impossível de ser atingida.

Parecer:

A teoria da motivação nas organizações apresenta várias perspectivas para a ocorrência da motivação nas organizações de trabalho. Tais perspectivas podem ser baseadas nas necessidades; no aprendizado; e no processo. Dois enfoques muito importantes da perspectiva da motivação baseada no processo são: a teoria da equidade e a teoria das expectativas. Vide Griffin, R. W. & Moorhead, G. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.viii. Portanto, a resposta apontada pelo gabarito preliminar está correta.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 27
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a anulação desta questão 27.

Pois segundo o enunciado da questão ela traz o seguinte: “Neuma Luca, diretora de RH de grande empresa brasileira, resolveu adotar em sua organização uma perspectiva motivacional baseada no processo. Isso significa dizer que ela vai utilizar as seguintes teorias/abordagens”. No caso, o comando da questão não fica bem claro o que se deseja “teorias E abordagens”, ou se ele queria “teorias OU abordagens”.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, o enunciado da questão traz uma pequena história fictícia de apenas três linhas no enunciado da questão, bem, até essa parte não existe nenhum problema realmente, porém ao dar o comando sobre o que realmente a questão deseja do candidato, ela deixou a desejar se ela queria “teorias E abordagens”, ou se ele queria “teorias OU abordagens”.

Mas esse erro só aconteceu porque foi digitado “...teorias/abordagens”, e esse símbolo da barra (/) não deixa claro e não se traduz em nada, o que a banca deveria ter escrito era uma das duas formas, utilizando um dos dois conectivos: (e) ou (ou), porém ao escolher um símbolo no enunciado complicou a vida dos candidatos.

Resumindo, o motivo que estou solicitando a anulação desta questão é porque não houve clareza suficiente no enunciado da questão para ser considerada essa alternativa, pois foi colocado um símbolo ali no meio do comando, e acredito que uma prova de concurso público tem que ser totalmente clara no que se deseja, principalmente na parte do comando, ou seja, na parte em que vai se expressar sobre o que realmente o candidato tem que buscar dentre todas as alternativas possíveis.

Respeitosamente,

Parecer:

Não há porque anular a questão com base no argumento E/OU. A questão trata de teorias, abordagens, enfoques, modelos, termos estes usados com frequência pelos autores para estudar as perspectivas motivacionais. No caso da questão, tratamos das perspectivas baseadas no processo que são: a teoria da equidade e a teoria das expectativas. Vide Griffin, R. W. & Moorhead, G. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.viii. Portanto, a resposta apontada pelo gabarito preliminar está correta.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 27
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira Pena

Questionamento:

A teoria da equidade; Teoria das expectativas não constavam no edital como tema de estudo.

Parecer:

Ponto 3 do edital: Relações humanas no trabalho: motivação, comunicação, liderança, trabalho em equipe, a organização informal. A questão trata de motivação com suas teorias, enfoques e abordagens. Como se vê, o tema estava previsto no edital. Mantenha-se a resposta apontada pelo gabarito preliminar.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 27
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

a Teoria do Reforço e aprendizagem equivale a teoria da aprendizagem organizacional, pois o comportamento do indivíduo será resultado de ESTIMULOS DO AMBIENTE - no qual a Organização compõe , tanto um reforço positivo que seria a recompensa por um comportamento desejado , ou negativo , retirada de uma consequência negativa após apresentar um comportamento desejado. possuindo a Punição que é a introdução de uma consequência negativa por um comportamento indesejado e a extinção que é a retirada de elementos positivos por um comportamento indesejado. Logo a alternativa (d) também está certa.

Parecer:

A teoria da motivação nas organizações apresenta várias perspectivas para a ocorrência da motivação nas organizações de trabalho. Tais perspectivas podem ser baseadas nas necessidades; no aprendizado; e no processo. Dois enfoques muito importantes da perspectiva da motivação baseada no processo são: a teoria da equidade e a teoria das expectativas. Vide Griffin, R. W. & Moorhead, G. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.viii. Portanto, a resposta apontada pelo gabarito preliminar está correta.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 28
Interessado(a): Ana Paula da C. A. Pedrosa

Questionamento:

Solicito que a questão n:28, da prova de Conhecimentos Específicos referente ao Edital n:44/2019, cargo de assistente em administração, prova nível médio, seja anulada, pois o enunciado da questão trata “do processo de comunicação que tem uma etapa na qual a mensagem é traduzida de uma ideia ou de um pensamento para símbolos que podem ser transmitidos. Esses símbolos podem ser palavras, números, imagens, sons, gestos ou movimentos”. O gabarito da questão considera a assertiva “C”, Codificação como resposta correta. Porém, ao enunciar que o processo de comunicação possui etapa onde a mensagem é traduzida, a palavra em questão enseja dupla interpretação dando fulcro para o entendimento de que o processo de decodificação também possibilita o processo de tradução, interpretação. Nestes termos, solicito anulação da referida questão.

Parecer:

A questão está clara: a etapa do processo de comunicação a que se refere corresponde à tradução da mensagem para um sistema de signos que podem ser transmitidos. Se são transmitidos, referem-se a origem do processo, fonte. A decodificação diz respeito à recepção da mensagem, não à transmissão. Dessa forma, não há porque anular a questão.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 28
Interessado(a): Eliane Cardoso da Silva

Questionamento:

O enunciado da questão pede para descrever a etapa do processo de comunicação na qual a mensagem é traduzida de uma ideia ou pensamento.

Conforme Chiavenato em sua obra Introdução à Teoria Geral da Administração :

Comunicação é a troca de informações entre pessoas. Significa tornar comum uma mensagem ou informação. Constitui um dos processos fundamentais da experiência humana e da organização social. A comunicação requer um código para formular uma mensagem e enviá-la na forma de sinal (como ondas um canal (ar, fios, papel) a um receptor da mensagem que a DECODIFICA e interpreta seu significado. (CHIAVENATO, Introdução à Teoria Geral da Administração, pg. 150)

Conforme o autor a etapa do processo de comunicação denomina-se DECODIFICAÇÃO.

Parecer:

Considerando, no processo de comunicação, que a fonte é unidade interessada em comunicar algo a outra parte, ela é também o lugar da origem de uma mensagem. Esta necessita ser traduzida de uma ideia ou de um pensamento para símbolos que possam ser transmitidos, dando continuidade ao ciclo da comunicação. Vide Griffin, R. W. & Moorhead, G. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.209. Portanto, o gabarito preliminar apresentado para esta questão está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 28
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a anulação desta questão 28.

Pois segundo o enunciado da questão ela traz o seguinte: "O processo de comunicação tem uma etapa na qual a mensagem é traduzida de uma ideia ou de um pensamento para símbolos que podem ser transmitidos". No caso, o comando da questão não fica bem claro em que momento do processo de comunicação essa etapa se realiza.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, o enunciado da questão traz no enunciado o seguinte: "O processo de comunicação tem uma etapa na qual a mensagem é traduzida de uma ideia ou de um pensamento para símbolos que podem ser transmitidos". No caso, o comando da questão não fica bem claro em que momento do processo de comunicação essa etapa se realiza, tendo em vista que dessa forma têm-se duas respostas possíveis: codificação e decodificação.

Essa falta de informações suficientes de dizer que seria "codificação" ou "decodificação", pois a palavra "traduzir" se aplica para ambas, que é possível se constatar que a resposta não se apresenta no enunciado da questão, acredito que o examinador tentou esconder demais informações para os candidatos não acertarem, porém acabou pecando nessa parte, uma vez que acabou faltando informações precisas para poder responder. Assim como na questão 27, faltou uma boa clareza na hora da elaboração do comando da questão, o que prejudicou a avaliação dos candidatos em afirmar uma alternativa que pudesse ser considerada como efetivamente correta.

Resumindo, o motivo que estou solicitando a anulação desta questão é porque não houve clareza suficiente no enunciado da questão para ser considerada essa alternativa, pois foi criada uma forma de ambiguidade com isso passou uma ideia de não clareza, e acredito que uma prova de concurso público tem que ser totalmente clara no que se deseja, principalmente na parte do comando, ou seja, na parte em que vai se expressar sobre o que realmente o candidato tem que buscar dentre todas as alternativas possíveis.

Respeitosamente,

Parecer:

A questão está clara: a etapa do processo de comunicação a que se refere corresponde à tradução da mensagem para um sistema de signos que podem ser transmitidos. Se são transmitidos, referem-se a origem do processo, fonte. A decodificação diz respeito à recepção da mensagem, não à transmissão. Dessa forma, não há porque anular a questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 28
Interessado(a): Madiel Max Santos Coelho

Questionamento:

“O transmissor codifica a mensagem fornecida pela fonte para poder transmiti-la. Em princípio, todo transmissor é um codificador de mensagens. (CHIAVENATO, 2004, p.423)

Codificar segundo o dicionário significa: reunir vários conteúdos, compilar, tornar uma mensagem demonstrada em código possível para a transmissão,

A questão deixa explicitamente no enunciado a palavra “traduzida”, uma etapa que não faz parte do processo de codificar. Como a comunicação é um processo, então existe uma sequência lógica, na qual há um interesse de se transmitir uma mensagem. Então, há um emissor que codificará (ação de agrupar ou juntar em código) a mensagem e irá transmiti-la por meio de um meio, que denominamos canal. Ao chegar ao receptor, a referida mensagem é decodificada, ou seja, é traduzida (decifrar a mensagem que depende do repertório). Por fim, codificar e decodificar têm significados diferentes,

Parecer:

A questão está clara: a etapa do processo de comunicação a que se refere corresponde à tradução da mensagem para um sistema de signos que podem ser transmitidos. Se são transmitidos, referem-se a origem do processo, fonte. A decodificação diz respeito à recepção da mensagem, não à transmissão. Vide Griffin, R. W. & Moorhead, G. Comportamento Organizacional: gestão de pessoas e organizações, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.209.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 28
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

A mensagem pode ser transmitida através de ideias , pensamentos , símbolos , palavras , números etc. Segundo as informações apresentadas na questão levaria o candidato a marcar letra B . Pois o acesso a comunicação se dá sobretudo pela transmissão .

Parecer:

Não é o caso. A etapa do processo de comunicação a que se refere a questão corresponde à tradução da mensagem para um sistema de signos que podem ser transmitidos. Se são transmitidos, referem-se a origem do processo, fonte. A decodificação diz respeito à recepção da mensagem, não à transmissão. Sendo assim, não é transmissão. Portanto, o gabarito preliminar apresentado para esta questão deve ser mantido.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 30
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

A banca sugeriu como gabarito letra B .Mas pela situacao hipotetica apresentada na questao assertiva D abordagem comportamental esta visivel e nao abordagem dos tracos .

Parecer:

O texto da questão não se enquadra na abordagem comportamental de liderança. Na teoria dos traços, independentemente da situação que se apresenta, entende-se que o líder possui qualidades ou traços que o distingue dos demais, e que por isso é o líder de seu grupo. Portanto, o gabarito preliminar desta questão está correto.

Resposta: **MANTER GABARITO**

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 30
Interessado(a): Raphael Ricelle de Oliveira Ferreira

Questionamento:

De acordo com a teoria dos traços, os líderes já nascem como tal, são características inatas a eles. A questão diz que o conjunto único de qualidades são relativamente estáveis e duradouras, o que está errado. Quando usamos o termo "relativo" significa dizer que há uma variedade de fatores que interferem na posição eficaz de um líder, o que contrapõe a teoria dos traços, formulada na década de 40. Além do mais, não há o que se falar em relatividade, visto que de acordo com a teoria, não há a probabilidade de fazê-los líderes posteriormente, por meio de uso de técnicas pessoais, por exemplo. Se pensarmos em uma análise subjetiva, os líderes são diferentes uns dos outros, devendo compreender a equipe, as emoções e diferenças sociais, pessoais e culturais de cada um. Ou seja, cada líder possui um conjunto único de qualidades, não existindo líderes iguais.

Parecer:

De fato, na teoria dos traços, os primeiros pesquisadores acreditavam que os líderes tinham um conjunto único de qualidades ou traços que os distinguiam de seus pares. Além disso, pensavam que tais traços eram relativamente estáveis e duradouros. Ou se preferir: eram mais ou menos estáveis ou duradouros. Não há como interpretar de outra forma. O gabarito preliminar da questão, dessa forma, deve ser mantido.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 30
Interessado(a): Thiago Frasnay Moreira da Costa

Questionamento:

A resposta mais apropriada é “Teoria situacional” (letra A). A questão pede do candidato a teoria ou abordagem que o professor usaria, que seja contrária aquela que há um líder de qualidades únicas, estáveis e duradouras. Esse líder seria, portanto, o líder situacional. O líder situacional, segundo Hershey-Blanchard (1986), assume seu estilo de liderar mais de acordo com a situação do que com a personalidade. A postura deste líder varia conforme as diferentes situações do dia-a-dia. Ele se adequa a cada situação.

Ainda, o fato descrito pelo professor não coincide com a teoria da “Abordagem dos traços”, posto que os líderes, segundo Chiavenato (2003), já nascem como tal, não havendo a probabilidade de “fazê-los” posteriormente por meio do uso de técnicas de desenvolvimento pessoal. O enunciado não deixou claro esse fato.

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. In: Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. Epu, 1986.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Elsevier Brasil, 2003.

Parecer:

A liderança situacional consiste em entender que o líder pode assumir os mais diversos papéis que a situação exigir. Na teoria dos traços, independentemente da situação que se apresenta, entende-se que o líder possui qualidades ou traços que o distingue dos demais, e que por isso é o líder de seu grupo. Portanto, o gabarito preliminar desta questão está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 31
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a alteração da letra "A" para a letra "D".

Pois segundo a letra "A", na questão 31 a alternativa considerada pelo gabarito preliminar seria "aprendizagem organizacional", contudo o enunciado da questão trouxe a seguinte definição: "modelo que congrega as práticas capazes de estimular as pessoas que trabalham nas organizações a compartilharem o seus conhecimentos, gerando inteligência organizacional", contudo não se encaixa a alternativa considerada pelo o gabarito preliminar com a definição que se encontra no enunciado da questão.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, como mencionado anteriormente não se encaixa a alternativa considerada pelo o gabarito preliminar com a definição que se encontra no enunciado da questão. Como fundamentação, trouxe a definição do é "aprendizagem" e do que é "dinâmica", a saber:

1) **APRENDIZAGEM:** Denomina-se aprendizagem ao processo de aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, possibilitado através do estudo, do ensino ou da experiência. O processo fundamental na aprendizagem é a imitação (a repetição de um processo observado, que requer tempo, espaço, habilidades e outros recursos). A aprendizagem humana é definida como sendo a mudança relativamente estável do comportamento de um indivíduo como resultado da experiência. Esta mudança resulta da sequência do estabelecimento de associações entre estímulos e respostas.

2) **DINÂMICA DE GRUPO:** é toda atividade que se desenvolve com um grupo e tem por objetivo integrar, desinibir, divertir, refletir, aprender, apresentar, promover e compartilhar o conhecimento entre as pessoas. Como é de conhecimento de todos, nos dias atuais, trabalhar em equipe é uma das competências pessoais mais estimuladas pelas empresas de sucesso. As dinâmicas de grupos, realizadas por meio de jogos, podem atuar de diversas maneiras para o desenvolvimento de equipes, dado o seu aspecto lúdico, criativo e espontâneo, visando mudanças comportamentais que possam favorecer o desempenho individual e grupal. Os jogos são excelentes mecanismos utilizados na transmissão e fixação da aprendizagem organizacional.

A questão quer uma alternativa que seja algo que contenha o "compartilhamento de conhecimentos" e é possível notar que em aprendizagem organizacional não há um compartilhamento de conhecimento, o que ocorre é que o indivíduo e a organização aprendem de maneira individual, mas não em conjunto, ou seja, não é feita de maneira simultânea um com outro, isso precisa ser estimulado através de alguma coisa, logo, através de alguma prática, no caso, dinâmica de grupo, e diferentemente, a dinâmica de grupo é onde há uma efetiva troca de informações, com isso compartilhamento de informações e conhecimentos, que é o que deseja a questão.

Resumindo, acredito que houve um erro no momento de considerar a resposta conforme o enunciado da questão, pois é possível se verificar através de conceitos simples que a alternativa "aprendizagem organizacional" não condiz com o que a questão deseja saber. Outrossim, é possível ainda se verificar que aprendizagem organizacional é o que se encontra dentro de uma dinâmica em grupo, por essas justificativas que venho até vocês solicitar a alteração do gabarito da letra "A" para a letra "D".

Respeitosamente,

Parecer:

O modelo proposto por Peter Senge, ao qual a questão se refere, é aprendizagem organizacional. Note que aprendizagem organizacional é um conceito que difere da simples aprendizagem, aquele modelo é construído para gerar inteligência organizacional. Dinâmica de grupo é uma terminologia mais antiga que apareceu na teoria organizacional antes de Peter Senge ter proposto o modelo de aprendizagem organizacional no livro “A quinta disciplina”. Além disso, quando a dinâmica de grupo apareceu como prática nas organizações, ainda não se falava em inteligência organizacional. O gabarito preliminar apresentado para esta questão, portanto, está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 31
Interessado(a): Romeu Santos de Souza

Questionamento:

A presente questão quer a alternativa correta sobre a seguinte pergunta: a estratégia de gestão de RH configurada por Peter Senge como um modelo que congrega as práticas capazes de estimular as pessoas que trabalham nas organizações a compartilharem os seus conhecimentos, gerando inteligência organizacional.

O gabarito preliminar deu como correta a alternativa A: aprendizagem organizacional.

Porém, a aprendizagem organizacional pode ser definida como a aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, convicções e atitudes, a partir de experiências ou treinamento formal que possam ou não produzir mudanças de comportamento.

Para Nadler (1984) Treinamento é uma aprendizagem relacionada à tarefa atual do empregado.

O termo TD&E, que inclui expressões como capacitação, treinamento, desenvolvimento e educação, são ações de aprendizagem organizacional voltadas à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para superar deficiências de desempenho no trabalho, preparar para novas funções e adaptar a introdução de novas tecnologias. (BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed; Bookman, 2006.)

Ou seja, treinamento é uma forma de aprendizagem organizacional, dessa forma o gabarito poderia ser a alternativa A: aprendizagem organizacional, quanto a alternativa E: treinamento.

Parecer:

O modelo proposto por Peter Senge, ao qual a questão se refere, é aprendizagem organizacional. Treinamento é uma terminologia mais antiga que apareceu na teoria organizacional antes de Peter Senge ter nascido. O gabarito preliminar apresentado para esta questão, portanto, está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 32
Interessado(a): Eder Ferreira de Araujo

Questionamento:

A REFERIDA QUESTÃO TRÁS EM UMA DE SUAS ALTERNATIVA O SEGUINTE: "II. O campo da ética empresarial aplica-se em três âmbitos: ética individual, coletiva e profissional; ética organizacional; ética econômica". EM FACE DO EXPOSTO, A QUESTÃO MENCIONA QUE HÁ 3 ÂMBITOS NO CAMPO DA ÉTICA EMPRESARIAL, PORÉM É MENCIONADO 4 ÂMBITOS (ética individual - coletiva e profissional - ética organizacional e ética econômica), SENDO ASSIM POR MAIS SIMPLES QUE PAREÇA ESSE QUESTIONAMENTO, PREJUDICOU MUITO NA HORA DE DECIDIR QUAL OPÇÃO MARCAR.

Parecer:

Com relação à assertiva I, o campo da ética empresarial, de acordo com Laasch, O. & Conaway, R. N. (Fundamentos da Gestão Responsável, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.116) aplica-se em três âmbitos: "ética individual, coletiva e profissional; ética organizacional; ética econômica". Note que os três âmbitos estão separados por ponto e vírgula. O conjunto das éticas individual, coletiva e profissional, forma um dos âmbitos. Logo, são três âmbitos. Dessa forma, deve-se manter o gabarito preliminar desta questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 32
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a alteração da letra "E" para a letra "A".

Pois segundo o enunciado da questão ela quer a alternativa CORRETA, considerando as afirmações sobre a ética e gestão de pessoas. Porém ao analisar todas as assertivas é possível que se encontre um erro na assertiva II e dois erros relacionados com a assertiva III. O que resulta na alteração de gabarito da questão, tendo em vista que com as assertivas II e III como incorretas, isso acarretaria em alteração para a letra "A", que traz as assertivas I e IV como corretas.

EMBASAMENTO.

EM RELAÇÃO A ASSERTIVA II:

O enunciado da questão traz que a alternativa correta deve estar conforme o que se dispõe nas assertivas, porém foi possível constatar um erro enorme na assertiva II, o que levaria a anulação da assertiva e o erro é o seguinte:

1) A assertiva II trouxe a seguinte escritura "O campo da ética empresarial aplica-se em três âmbitos: ética individual, coletiva e profissional; ética organizacional; ética econômica", porém ao se analisar essa assertiva ela está errada, pois na verdade, existe na assertiva cinco âmbitos, e não apenas três âmbitos, como é possível que se perceba:

- ÉTICA INDIVIDUAL;
- ÉTICA COLETIVA;
- ÉTICA PROFSSIONAL;
- ÉTICA ORGANIZACIONAL;
- ÉTICA ECONÔMICA;

Por essa análise mais aprofundada e simples, é possível se perceber que a assertiva se equivocou ao numerar os âmbitos em apenas três, mas quando foi descrever os âmbitos, não apareceu apenas três, mas sim cinco âmbitos distintos e independentes entre si. Vale ainda ressaltar que apesar da assertiva trazer dessa forma "...ética individual, coletiva e profissional" como sendo apenas um âmbito, houve sim um erro aí porque são coisas totalmente diferentes, porque o termo "individual" se refere a algo que é singular e único de uma pessoa, ao passo que "coletivo" se refere a algo onde se encontra dois ou mais elementos (nesse caso, pessoas) e por fim o "profissional" que se refere ao âmbito onde se tem vínculo empregatício, ou seja, nas organizações. Portanto, não tem como considerar apenas três âmbitos, com isso ocorre um erro nessa assertiva II.

EM RELAÇÃO A ASSERTIVA III:

O enunciado da questão traz que a alternativa correta deve estar conforme o que se dispõe nas assertivas, porém foi possível constatar dois erros na assertiva III, o que levaria a anulação da assertiva e os erros são os seguintes:

1) Em primeiro lugar, esse erro, em minha opinião, não é tão grave, mas foi possível de se verificar: segundo o enunciado da questão, ela diz que a alternativa tem estar de acordo com o assunto "ética e gestão de pessoas", porém ao se analisar a assertiva é possível se constatar que trata sobre moralidade, o que a torna fora do contexto sobre o enunciado da questão, pois se fosse a palavra "moral", aí sim estaria diretamente relacionado com o assunto sobre "ética".

2) Em segundo lugar, esse erro sim, em minha opinião, é grave e por isso deve ser anulada a

afirmativa: a assertiva III trouxe a seguinte escritura “A moralidade refere-se a normas, valores e crenças que definem o que é certo e errado para um indivíduo ou grupo, em determinada situação”, porém ao se analisar esse conceito está errado, pois isso não é o conceito de “moralidade”, mas sim de ética ou moral, como é possível que se perceba:

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais. A palavra ética é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter. Ética e moral são temas relacionados, mas são diferentes, porque moral se fundamenta na obediência a normas, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos e a ética, busca fundamentar o modo de viver pelo pensamento humano. Na filosofia, a ética não se resume à moral, que geralmente é entendida como costume, ou hábito, mas busca a fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de viver; a busca do melhor estilo de vida.

Resumindo, os motivos que estou solicitando a alteração do gabarito preliminar é porque as assertivas II e III apresentam erros, com isso a alternativa correta não pode ser a letra “E”, mas sim a letra “A”, que traz como resposta correta “somente as afirmativas I e IV como corretas”. Em relação a assertiva II houve um equívoco ao enumerar os âmbitos da ética e na assertiva III houve dois erros: porque o enunciado que foi trazido na questão está fora de contexto, em segundo lugar (esse caso mais grave) a assertiva III, que foi considerada correta, na verdade está errada, pois o conceito não é de moralidade, pode até ser de “moral” ou “ética”, uma vez que se fosse realmente um conceito relacionado à “moralidade” teria que aparecer algumas palavras-chave, tais como: proibidade, boa-fé, decoro ou honestidade. Contudo, é possível ver que a assertiva III não trouxe nada sobre isso, o que deixa a assertiva III incorreta, com isso a questão deveria ser anulada, conseqüentemente as assertivas corretas seria apenas I e IV.

Respeitosamente,

Parecer:

A ética é um dos termos mais controversos na literatura filosófica e organizacional. Vários autores expõem seus pensamentos, nem sempre concordantes uns com os outros. Entretanto, há alguns lugares comuns que foram expostos nas afirmativas constantes desta questão. Com relação à assertiva I, o campo da ética empresarial, de acordo com Laasch, O. & Conaway, R. N. (Fundamentos da Gestão Responsável, Cengage Learning, São Paulo, 2015, p.116) aplica-se em três âmbitos: “ética individual, coletiva e profissional; ética organizacional; ética econômica”. Note que os três âmbitos estão separados por ponto e vírgula. O conjunto das éticas individual, coletiva e profissional, forma um dos âmbitos. Logo, são três âmbitos. Com relação à assertiva III, os autores citados podem ser conferidos na p.117 da mesma obra, local onde conceitual moralidade na forma que consta no enunciado da questão. Dessa forma, deve-se manter o gabarito preliminar desta questão.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 32
Interessado(a): Romeu Santos de Souza

Questionamento:

A referida questão trata da ética na gestão de pessoa.

O gabarito preliminar considerou as afirmativas I, II, III e IV feita sobre o assunto de ética como todos corretos considerando nesse caso a alternativa correta a alternativa E, porém a afirmativa I: diz que a ética organizacional é o estudo dos problemas éticos no âmbito das organizações de trabalho e a ética individual é o estudo de problemas éticos à medida que são enfrentados pelos indivíduos.

A ética empresarial ou ética organizacional é definida por Moreira (1999, p. 28) como “o comportamento da empresa – entidade lucrativa – quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade (regras éticas)”. Para Alonso et al. (2006, p.147), trata-se do “conjunto de princípios, valores e padrões que regula o comportamento das atividades da empresa do ponto de vista do bem ou do mal”.

A ética individual corresponde aos valores, à forma de pensar e agir de uma pessoa em relação ao trabalho, à vida, ao mundo e as pessoas à sua volta também. Estes preceitos são à base de suas ações, de seus comportamentos, pois guiam suas atitudes em todas as circunstâncias. Portanto, podemos dizer que quando temos bons valores, a nossa ética pessoal acaba sendo um espelho positivo de quem somos. Por outro lado, estes são um tanto quanto contestáveis, nossa ética segue pela mesma linha, não sendo o que podemos chamar de a mais correta. É o comportamento que assumimos perante os demais, o padrão de comportamento e valores que presidem nossa prática, a ciência que tenciona alcançar o puro e simples bem-estar do homem, tendo por objetivo a perfeição dele através de sua livre ação.

Diante do exposto, ética organizacional e ética individual não é somente o estudo dos problemas éticos, dessa forma deixa a afirmativa I incorreta.

Parecer:

A ética é um dos termos mais controversos na literatura filosófica e organizacional. Entretanto, há alguns lugares comuns que foram expostos nas afirmativas constantes desta questão. Afirmar que a ética não é somente o estudo dos problemas éticos não procede como argumento para invalidar a assertiva I. A ética estuda a ética humana e, quando aplicada às organizações de trabalho, ela aborda as questões éticas como ocorrem no âmbito institucional. O gabarito preliminar deve ser mantido.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 33
Interessado(a): Lucas Mouzinho de Souza

Questionamento:

QUESTIONAMENTO.

Prezados, venho solicitar a alteração da letra "A" para a letra "E".

Pois segundo a letra "E", na questão 33 a alternativa considerada pelo gabarito preliminar seria "seleção", contudo o enunciado da questão trouxe a seguinte definição: "o processo de gestão que envolve, dentre outras atividades, entrevistas individuais e em grupo, dinâmicas de grupo, avaliações que testam diferentes tipos de habilidades mentais e conceituais, competências de liderança, comportamento ético e relacional", contudo não se encaixa a alternativa considerada pelo o gabarito preliminar com a definição que se encontra no enunciado da questão.

EMBASAMENTO.

Vejam bem, como mencionado anteriormente não se encaixa a alternativa considerada pelo o gabarito preliminar com a definição que se encontra no enunciado da questão, pois "seleção" é algo muito restrito dentro de um processo de gestão de pessoas, e a questão trouxe uma definição completamente ampla, isso é tão verdade que é possível notar isso pelo fato da definição trazida no enunciado ter várias atividades, que não contemplam somente a "seleção". Ao passo que a alternativa de letra "E" seria a mais completa, logo seria ela a ser considerada, uma vez que "treinamento e capacitação" englobam essas atividades e outras a mais, que é o que a questão deseja saber do candidato.

Resumindo, acredito que houve um erro no momento de considerar a resposta conforme o enunciado da questão, pois é possível se verificar através de simples análises que a alternativa "seleção" não condiz com o que a questão deseja saber. Outrossim, é possível ainda se verificar que "treinamento e capacitação" é algo bem mais amplo do que a seleção, dentro de um processo de gestão de pessoas, por essas justificativas que venho até vocês solicitar a alteração do gabarito da letra "A" para a letra "E".

Respeitosamente,

Parecer:

O treinamento e a capacitação são práticas que ocorrem após a pessoa ser contratada pela organização e tem por objetivo melhorar o desempenho no trabalho. O enunciado da questão refere-se sim ao processo de seleção, quando é feita uma avaliação das potencialidades do indivíduo para ser contratado ou não pela organização. O enunciado da questão poderia até ser confundido com avaliação de desempenho, uma técnica usada na gestão de pessoas, mas jamais com treinamento e capacitação. Assim, mantém-se o gabarito preliminar apresentado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 37
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

A questão 37 induz ao erro o candidato .pois a alternativa C promover a transparência das ações administrativas não se trata de gestão de documentos . Ainda assim a banca optou pela alternativa B. Dessa maneira teríamos duas opções.

Parecer:

De acordo com a publicação Gestão Documental Aplicada, Bernardes, I. P. & Delatorre, H., São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008, p.8, os objetivos da gestão de documentos são: Assegurar o pleno exercício da cidadania; Agilizar o acesso aos arquivos e às informações; Promover a transparência das ações administrativas; Garantir economia, eficiência e eficácia na administração pública ou privada; Agilizar o processo decisório; Incentivar o trabalho multidisciplinar e em equipe; Controlar o fluxo de documentos e a organização dos arquivos; Racionalizar a produção dos documentos; Normalizar os procedimentos para avaliação, transferência, recolhimento, guarda e eliminação de documentos; Preservar o patrimônio documental considerado de guarda permanente. Portanto, o gabarito preliminar divulgado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 37
Interessado(a): Romeu Santos de Souza

Questionamento:

A referida questão pede como alternativa correta, quanto ao objetivo que não pode ser considerado à gestão de documentos.

O gabarito preliminar considerou a alternativa B: Desenvolver a capacitação e o envolvimento dos funcionários de uma organização.

Essa questão merece recurso, pois de acordo com a Lei da Lei nº 8.159/91, referente à política nacional de arquivos públicos e privados, diz, no art. 4º V - estimular e promover a capacitação, o aperfeiçoamento, o treinamento e a reciclagem dos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo.

Ainda diz, no Art. 5º VII - proporcionar aos servidores que atuam na área de gestão de documentos de arquivo a capacitação, o aperfeiçoamento, o treinamento e a reciclagem garantindo constante atualização;

Existe na gestão de documentos exigência de que os servidores devem ser treinados e capacitados para trabalhar nessa área, como por exemplo na classificação e arquivamento de documentos.

Ou seja, é um das finalidades relacionado a gestão de documentos; que qualificam-se, através de cursos (capacitação) e treinamentos, as pessoas que lidam, direta ou indiretamente, com os arquivos para que possam executar essas tarefa da forma correta, visto que, se feito da forma errada, todo o trâmite do documento pode ser comprometido na organização.

Parecer:

De acordo com a publicação Gestão Documental Aplicada, Bernardes, I. P. & Delatorre, H., São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008, p.8, os objetivos da gestão de documentos são: Assegurar o pleno exercício da cidadania; Agilizar o acesso aos arquivos e às informações; Promover a transparência das ações administrativas; Garantir economia, eficiência e eficácia na administração pública ou privada; Agilizar o processo decisório; Incentivar o trabalho multidisciplinar e em equipe; Controlar o fluxo de documentos e a organização dos arquivos; Racionalizar a produção dos documentos; Normalizar os procedimentos para avaliação, transferência, recolhimento, guarda e eliminação de documentos; Preservar o patrimônio documental considerado de guarda permanente. A alternativa B: Desenvolver a capacitação e o envolvimento dos funcionários de uma organização é um objetivo da gestão de Pessoas, não da Gestão de documentos. Portanto, o gabarito preliminar divulgado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 38
Interessado(a): Aimée Gomes da Penha Maria

Questionamento:

Definição dada pela questão de "transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras, devendo-se excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que foi dito"

Definição de objetividade:

Estado ou qualidade do que é objetivo

Objetivo: Que é rápido, claro e direto; que não perde tempo com distrações; prático.

Que se expressa claramente; que não é prolixo; direto.

Definição de Concisão:

Característica ou atributo daquilo ou de quem é conciso; qualidade de quem fala ou escreve com clareza e de modo breve; brevidade, precisão: a concisão caracteriza um bom texto.

Questão dada como concisa, porém a definição dada também possui características de objetividade.

Parecer:

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, 3a edição, revista, atualizada e ampliada, Brasília, 2018, p. 16-18, a "concisão é antes uma qualidade do que uma característica do texto oficial. Conciso é o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras. Não se deve de forma alguma entendê-la como economia de pensamento, isto é, não se deve eliminar passagens substanciais do texto com o único objetivo de reduzi-lo em tamanho. Trata-se, exclusivamente, de excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que já foi dito". Já objetividade é definida na obra citada, p.16-18 como "Ser objetivo é ir diretamente ao assunto que se deseja abordar, sem voltas e sem redundâncias. Para conseguir isso, é fundamental que o redator saiba de antemão qual é a ideia principal e quais são as secundárias. A objetividade conduz o leitor ao contato mais direto com o assunto e com as informações, sem subterfúgios, sem excessos de palavras e de ideias. É errado supor que a objetividade suprime a delicadeza de expressão ou torna o texto rude e grosseiro." Então, o gabarito preliminar apresentado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 38
Interessado(a): Hugo da Silva Lima

Questionamento:

Há duas alternativas corretas: Objetividade e Concisão.

Também pode se entender Objetividade como alternativa correta pois "evitar redundâncias" é uma característica deste princípio. De fato, Concisão é uma das espécies do gênero Objetividade, logo, ambos são complementares.

Parecer:

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, 3a edição, revista, atualizada e ampliada, Brasília, 2018, p. 16-18, a "concisão é antes uma qualidade do que uma característica do texto oficial. Conciso é o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras. Não se deve de forma alguma entendê-la como economia de pensamento, isto é, não se deve eliminar passagens substanciais do texto com o único objetivo de reduzi-lo em tamanho. Trata-se, exclusivamente, de excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que já foi dito". Já objetividade é definida na obra citada, p.16-18 como "Ser objetivo é ir diretamente ao assunto que se deseja abordar, sem voltas e sem redundâncias. Para conseguir isso, é fundamental que o redator saiba de antemão qual é a ideia principal e quais são as secundárias. A objetividade conduz o leitor ao contato mais direto com o assunto e com as informações, sem subterfúgios, sem excessos de palavras e de ideias. É errado supor que a objetividade suprime a delicadeza de expressão ou torna o texto rude e grosseiro." Então, o gabarito preliminar apresentado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM24 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 38
Interessado(a): Maria Lucia Sa de Oliveira

Questionamento:

As assertivas apresentadas pela banca induz o candidato ao erro. Pois em consonancia com o texto da redacao oficial levaria o candidato marcar tambem assertiva E e nao somente a alternativa B proposta pela banca.

Parecer:

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, 3a edição, revista, atualizada e ampliada, Brasília, 2018, p. 16-18, a “concisão é antes uma qualidade do que uma característica do texto oficial. Conciso é o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras. Não se deve de forma alguma entendê-la como economia de pensamento, isto é, não se deve eliminar passagens substanciais do texto com o único objetivo de reduzi-lo em tamanho. Trata-se, exclusivamente, de excluir palavras inúteis, redundâncias e passagens que nada acrescentem ao que já foi dito”. Então, o gabarito preliminar apresentado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 41
Interessado(a): Victor Martins de Lira

Questionamento:

As fundações públicas com personalidade jurídica de direito público nada mais são do que uma espécie de autarquia. Logo, a elas são estendidos os mesmos poderes, privilégios e restrições que a ordem jurídica confere às autarquias.

A EC 19/98, porém, introduziu alterações importantes em determinadas regras constitucionais concernentes às fundações públicas, sendo sobremaneira significativa a modificação do art 37, XIX, que disciplina a criação de entidades da administração indireta, em todas as esferas da Federação. As fundações públicas com personalidade jurídica de direito público nada mais são do que uma espécie de Autarquia. Logo, a elas são estendidos os mesmos poderes, privilégios e restrições que a ordem jurídica confere às autarquias.

As fundações públicas de direito público também são criadas por lei.

Segue a jurisprudência do TST a respeito.

A jurisprudência do TST mostra que se trata de fundação pública:

FUNDAÇÃO PÚBLICA. FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR. ESTABILIDADE PREVISTA NO ARTIGO 19 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS. 1 - Reconhecidamente criada por lei, com fins assistenciais de indiscutível escopo público e alcance social, a FURP, ainda que dotada de personalidade jurídica de direito privado, reveste-se de natureza eminentemente pública, devendo reger-se pelas normas e princípios de Direito Público.

2 - Consoante o disposto no artigo 19 do ADCT, a estabilidade especial no serviço público abarca os servidores das fundações públicas que já estavam em exercício há, pelo menos, cinco anos continuados na data da promulgação da Constituição Federal e que não tenham sido admitidos por meio concurso público.

3 - Na hipótese, o reclamante foi admitido em 2/4/1982, vindo a ser dispensado em 9/8/1994, quando contava com mais de 13 (treze) anos de serviço continuado para a Fundação. Atendidos todos os requisitos constantes do artigo 19 do ADCT, necessários para assegurar a estabilidade no emprego, dá-se provimento ao recurso de revista para determinar a reintegração do reclamante no emprego. (1ª Turma, RR - 689676-57.2000.5.02.0314, j. 2/4/2008, Relator Ministro: Lélvio Bentes Corrêa, DJ 2/5/2008).

ALEXANDRINO, Marcelo Direito Administrativo descomplicado - 24.ed. ver e atual - Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2016.

Parecer:

O Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal / Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Secretaria de Gestão. Brasília: MP, 2018, estabelece as definições para Administração Indireta (Entidades Vinculadas). Segundo esse Manual. P.17, "Autarquia é o serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada. Conforme o inciso XIX do art. 37 da Constituição

Federal de 1988, somente por lei específica poderá ser criada autarquia. Fundação Pública de Direito Público é entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, instituída para exercer atividades e prestar serviços estatais diretos em áreas sociais do Estado (saúde, educação, pesquisa, atividades culturais, assistência social, meio ambiente etc., sem intervenção na área econômica). Conforme o inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal de 1988, cabe à lei autorizar a instituição de fundação, cabendo à lei complementar a definição das áreas de atuação da fundação”. O gabarito preliminar deve ser mantido como foi apresentado.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 43
Interessado(a): Nayara Francisca da Silva Barbosa

Questionamento:

A questão em comento, segundo o gabarito preliminar, considerou a alternativa "d" como correta, senão vejamos:

"43. De acordo com o Regimento Geral da Universidade Federal do Amazonas, os seus docentes são submetidos aos seguintes regimes de trabalho, excluindo-se o caráter de excepcionalidade previsto para áreas específicas:

...

d) Dedicção exclusiva, com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho e impedimento do exercício de outra atividade remunerada; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho."

Acredita-se que a referida alternativa quis fazer alusão aos incisos I e II do art. 99 do REGIMENTO GERAL citados no enunciado em epígrafe. Ocorre que, foram suprimidos da questão, notadamente no que se refere ao inciso I supra, os termos "pública ou privada", o que torna a questão subjetiva, haja vista a supressão em mote ter causado espécie aos candidatos, inclusive induzindo muitos a não marcarem essa alternativa, considerando esta não acompanhar a literalidade da norma (ipsis litteris), o que a torna, per si, eivada de nulidade.

Dessa forma, por não existirem alternativas objetivamente corretas, solicita-se a anulação da questão em tela.

Nestes termos, pede deferimento.

Parecer:

A supressão dos termos "pública ou privada" não torna, de maneira alguma, a resposta subjetiva. O funcionário da UFAM em regime de dedicação exclusiva não pode ter outra atividade remunerada de qualquer espécie. O gabarito preliminar deve ser mantido.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 43
Interessado(a): Raphael Ricelle de Oliveira Ferreira

Questionamento:

Gostaria primeiramente de elogiar a excelente questão elaborada pela banca, e tão aguardada também. Vamos lá..

Diz a lei 8112/90, em seu artigo 19:

"Art. 19- Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente."

Também ressalto o artigo 1º da lei 8112/90, que nos mostra que os servidores da ufam também estão subordinados ao regime desta lei.

"Art. 1- Esta lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais."

Na questão, temos duas respostas corretas. A letra B relata que: "Tempo integral de 40 horas semanais de trabalho; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho."

Essa alternativa, não está completamente igual a literalidade do regimento da Ufam, mas também está correta. Afinal, é admitido o tempo integral de 40 horas semanais de trabalho, cabendo à universidade dispor sobre atribuições do cargo. Também está em conformidade com a letra D.

Vamos as justificas legais..

A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018(*) nos mostra que não há dúvidas quanto a palavra INTEGRAL, presente na alternativa B. Essa instrução estabelece orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipep, quanto à jornada de trabalho de que trata o art. 19 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, regulamentado pelo Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995 e pelo Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996, que dispõem sobre o controle de frequência, a compatibilidade de horários na acumulação remunerada de cargos, empregos e funções, aplicáveis aos servidores públicos, em exercício nos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

"Art. 21. A jornada de trabalho reduzida poderá ser revertida em integral, a qualquer tempo, a pedido do servidor ou de ofício, por decisão motivada da Administração Pública."

Vimos que a palavra integral está correta e cabe normalmente na questão, não tendo motivos para a B estar errada por essa palavra.

Outro motivo para possivelmente estar errada é pelo fato de não ter escrito expressamente na alternativa a palavra "Dedicação exclusiva", mas vejamos:

Muitos servidores públicos, assim como empregados da iniciativa privada, têm buscado uma segunda fonte de renda, relacionada ou não à sua formação profissional. Mas deve ser analisado se é permitido aos servidores públicos o exercício de atividades privadas. O presente texto estudará sumariamente o tema.

A Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, assim

dispõe sobre as proibições:

“Capítulo II

Das Proibições

Art. 117. Ao servidor é proibido:

...

XVIII - exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho;”.

Ao interpretar a norma federal, Claudionor Duarte Neto assim se expressa:

“A Administração, com esta regra, espera que servidores públicos mantenham conduta pessoal e funcional dentro dos parâmetros aceitáveis, moral e eticamente.

É norma correlata ao dever de boa conduta, já que normalmente se espera que os mesmos assim se portem não só no desempenho de suas atribuições, como também em sua vida particular, mantendo assim conduta irrepreensível.

A parte final do inciso dispõe acerca de atividades incompatíveis com as atribuições do cargo ou função pública, no horário de trabalho. Seriam estas atividades todas aquelas que desvirtuem o afincamento funcional esperado dos mesmos quando e no horário de trabalho.”[1]

Os servidores públicos devem atuar com imparcialidade, moralidade e eficiência na gestão da coisa pública e no atendimento ao interesse público, prezando também pela regularidade e continuidade da prestação do serviço público.

De fato, o exercício de atividade privada por servidor público pode se mostrar incompatível com os requisitos acima.

Como regra, há vedação ao exercício de qualquer atividade privada pelo servidor público subordinado ao regime de dedicação exclusiva.

Outrossim, a vedação legal citada recai sobre atividades incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho.

Portanto, requiro a anulação da questão.

Parecer:

Nesta questão só cabe como resposta a alternativa D. A alternativa B não procede, pois a UFAM só admite dois regimes de trabalho conforme seu Regimento Geral e consta da alternativa D. O regime de 40 de tempo integral, no caso sem dedicação exclusiva, só é admitido em caráter de excepcionalidade. Assim, o gabarito preliminar apresentado está correto.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019



Resposta a Recurso contra Questão de Prova

Concurso Público UFAM 2019 (Nível Médio) - Edital no 44/2019/GR de 27/05/2019

Cargo: NM01 Assistente em Administração
Disciplina: Conhecimento Específico (Questões de 21 a 45)
Nº da Questão: 44
Interessado(a): Andreia Nila da Silva e Silva

Questionamento:

fala que não constitui proibição ao servidor público guardar sigilo das informações na repartição , marcada letra c porém letra a que diz participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário, também esta correta questão deve ser anulada.

Parecer:

Os argumentos apresentados como recurso podem ser confrontados com a Lei 8.112/90 - Estatuto dos Servidores Públicos Federais, Capítulo II, Das Proibições, Art. 117. De todas as alternativas apresentadas nesta questão a única que não consta no rol das proibições estabelecidas na norma citada é a que aparece na alternativa C. Portanto, o gabarito preliminar divulgado deve ser mantido.

Resposta: MANTER GABARITO

Data de Publicação: 25/09/2019